



Relato Integrado 2018



Relato Integrado 2018



Lista de Siglas e Abreviações

Art. – Artigo

BF – Balanço Financeiro

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

CCI/CFC - Câmara de Controle Interno/CFC

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CRCDF - Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal

CRCs - Conselhos Regionais de Contabilidade

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNJ – Conselho Nacional de Justiça

DF - Distrito Federal

EPC- Educação Profissional Continuada

E-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

IN - Instrução Normativa

INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

INT/VPCI – Instrução de Trabalho da Vice-Presidência de Controle Interno

IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

ISO - International Organization for Standardization

NBCT - Norma Brasileira de Contabilidade Técnica

Nº - Número

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEPC – Programa de Educação Profissional Continuada

SEGES/MP - Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento

SGI - Sistema de Gestão por Indicadores

SPT - Sistema de Plano de Trabalho

SPW – Spiderware

SQL - Structured Query Language

STF - Supremo Tribunal Federal

TCU - Tribunal de Contas da União

TST - Tribunal Superior do Trabalho

TI - Tecnologia da Informação

VPCI - Vice-Presidência de Controle Interno

Sobre este relato

Bem-vindos.

Em 2018, a atuação do CRCDF foi conduzida de forma integrada com o Sistema CFC/CRCs, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando a autonomia de cada entidade.

Nossa orientação administrativa foi pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa, tendo como principal objetivo resultados efetivos, todos baseados no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs - aprovado em agosto deste ano no Plenário do CFC e que deve nortear nossa gestão pelos próximos 10 anos.

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil no Distrito Federal, atuando no Registro e na Fiscalização do exercício profissional.

Nosso Relatório Anual é a plataforma que utilizamos para comunicar a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados, em um ano em que o CRCDF investiu na implantação de ações de inovação e tecnologia, destacando-se as melhorias no sistema da fiscalização eletrônica atual, com a implementação de novas funcionalidades, garantindo mais agilidade e confiabilidade aos profissionais da contabilidade.

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, na construção dessa narrativa.

Sumário

Mensagem do Presidente **5**

Quem somos **6**

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo **7**

- CRCDF
- Organograma
- Ambiente Externo
- Cadeia de Valor

Planejamento Estratégico e Governança **11**

- Planejamento Estratégico
- Estrutura de Governança
- Informações sobre Dirigentes e Colegiados
- Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas
- Acessibilidade aos Serviços e Instalações

Gestão de Riscos e Controles Internos **17**

- Implantação da Política e do Plano de Gestão de Riscos
- Gestão e Controle das Demandas Judiciais

Resultados da Gestão **21**

- Objetivo estratégico 2: Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil
- Objetivo estratégico 3: Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade
- Objetivo estratégico 4: Firmar parcerias estratégicas
- Objetivo estratégico 5: Atuar como fator de proteção da sociedade
- Objetivo estratégico 6: Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs
- Objetivo estratégico 7: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs
- Objetivo estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos
- Objetivo estratégico 9: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade
- Objetivo estratégico 10: Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil
- Objetivo estratégico 11: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

- Objetivo estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs
- Objetivo estratégico 13: Atrair e reter talentos
- Objetivo estratégico 14: Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs
- Objetivo estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão **37**

- Declaração do Vice-Presidente de Administração
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Sustentabilidade Ambiental

Demonstrações Contábeis **49**

- Declaração da Contadora
- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo dos Ativos e Passivos Financeiros
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Variações Patrimoniais
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Notas Explicativas

Outras Informações Relevantes **67**

- Conselho de Transparência e Controle Social
- Associação dos Conselhos de Profissões Regulamentadas (ASCOP/ DF)
- Rede CGSIM
- Mutirão da Simplificação
- Simplifica PJ
- Reuniões dos Empresários Contábeis
- Transmissões de Palestras em Tempo Real
- Boletim Eletrônico
- Outros Canais de Comunicação
- Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (CCI/CFC)

Anexos **72**

- Declaração de Integridade
- Expediente

Mensagem do presidente

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal foi criado em 30 de março de 1960 (Resolução CFC nº 131) pelo então Presidente do CFC, Contador Amaro Soares de Andrade, e sob a liderança do Contador José Alvarenga, primeiro presidente do CRCDF.

Nos termos da legislação vigente, constitui competência dos conselhos regionais de contabilidade: 1. o registro dos profissionais e o cadastramento das organizações contábeis; 2. a orientação, disciplinamento e fiscalização legal, técnica e ética do exercício da profissão contábil em toda a área de sua jurisdição; 3. A definição de políticas relacionadas com o aprimoramento técnico, educacional e cultural da classe contábil; e, 4. A execução de projetos de interesse social e profissional, de maneira a melhor encaminhar as soluções de problemas referentes à profissão contábil. Nesse sentido, a atuação do CRCDF tem sido conduzida de forma integrada com o Sistema CFC/CRCs.

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, embora organizado nos moldes determinados pelo Conselho Federal de Contabilidade, ao qual se subordina, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relação empregatícia.

As principais normas que regulamentam o funcionamento do CRCDF são:

- Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei n.º 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.
- Decreto-Lei n.º 1.040, de 21/10/1969, alte-

rado pela Lei n.º 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.

- Resolução CFC nº 131, de 30/03/1960, cria o Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.
- Resolução CFC nº 827, de 25/11/1998, que aprova o Manual de Fiscalização.
- Lei nº 12.527, 18/11/2011 que aprova a Lei de Acesso à Informação.
- Resolução CFC nº 1.370, de 08/12/2011, que dispõe sobre Regulamento Geral dos Conselhos.
- Resolução CRCDF n.º 178/2015, que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade do DF, alterada pela Resol. 186/2016.
- Resolução CRCDF n.º 1.554, de 06/12/2018, que trata do Registro Profissional dos Contadores.
- Resolução CFC nº 1.555, de 06/12/2018, que trata do registro das organizações contábeis.

O CRCDF seguiu o planejamento estratégico definido pelo Sistema CFC/CRCs para o período 2018-2027, em seminário realizado pelo CFC. Direcionados pela missão e em busca do alcance da visão, os objetivos estratégicos englobam cinco perspectivas – Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.



A **missão** do Sistema CFC/CRCs é Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público. Já a **visão** do Sistema CFC/CRCs é ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

O fortalecimento institucional em 2018 foi evidente, com maior participação do CRCDF em eventos promovidos por outras entidades e o estabelecimento de relações com os diversos públicos, ampliando, assim, a representatividade junto a sociedade brasileira. Também foram firmadas oito parcerias estratégicas com entidades, superando em 26% a meta estabelecida. Resultado que demonstra o trabalho efetivo em ampliar nossas ações de articulação com parceiros estratégicos.

Em relação ao prazo de julgamento de processos de registro e de fiscalização profissional, avançamos graças ao empenho do plenário do CRCDF. A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica foi ferramenta importante

no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização, que propiciou o alcance da meta estabelecida e o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades.

O resultado do indicador que mede o índice de satisfação com os eventos do CRCDF representam o cumprimento por parte da entidade de seu papel institucional de fomentar a educação continuada. A busca por instrutores e palestrantes detentores de conhecimentos em assuntos relevantes para a classe contábil resultou em 90% no índice de satisfação nas avaliações respondidas pelos participantes dos eventos.

Investimos na capacitação dos funcionários, cumprindo o plano anual de treinamento, por entender que, com o quadro de pessoal qualificado é essencial à busca da excelência dos padrões de desempenho.

Com a intenção de buscar a evolução nas práticas de governança, iniciamos a implantação da Política de Governança, que tem como princípios a transparência, a ética, a eficiência, a integridade, a equidade e a responsabilidade. Essa política é de fundamental importância, pois, busca direcionar e monitorar as estratégias, políticas e planos institucionais, estabelecer metas e indicadores bem como monitorar o desempenho e os resultados alcançados no cumprimento da estratégia e dos objetivos.

No que diz respeito às perspectivas e desafios para 2019 podemos destacar iniciativas como: **1.** a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); **2.** a implantação da certificação de qualidade em observância à norma ISO 9001:2015; **3.** o mapeamento e gerenciamento de riscos das áreas administrativas; **4.** a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para melhor gestão de documentos e proces-

sos eletrônicos, reduzindo o uso de papel; **5.** a implantação do Plano Anual de Contratações; e, **6.** a ampliação do projeto de treinamento e capacitação de empregados. Com isso buscaremos garantir sempre um melhor serviço aos usuários, contribuindo para o desenvolvimento profissional, econômico e social da classe contábil no DF.

Na oportunidade me dirijo aos funcionários e colaboradores, aos conselheiros, representantes e profissionais que atuam nas diversas comissões, e destaco meus sinceros agradecimentos e o meu reconhecimento pela valiosa

colaboração dispensada na realização das atividades e pelo engajamento nas ações promovidas pelo CRCDF em prol da classe contábil no DF e pela sociedade brasileira.

A todos, o meu respeito, meu carinho e meu muito obrigado!



Contador Adriano de Andrade Marrocos
Presidente do CRCDF

Quem somos

Nossa história começa em 30 de março de 1960, por meio da Resolução CFC nº 131, que cria o Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal e, nos termos da legislação vigente, é de nossa competência orientar, registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil. O nosso plenário é composto de 18 (dezoito) membros titulares e igual número de suplentes, eleitos na forma da legislação vigente, observada a proporção de 2/3 (dois terços) de Contadores e 1/3 (um terço) de Técnicos em

Contabilidade.

Além disso, o CRCDF tem como atribuição o desenvolvimento profissional e executa projetos de interesse social e profissional, de maneira a melhor encaminhar as soluções de problemas referentes à profissão contábil e alcançar objetivos relacionados com o aprimoramento técnico, educacional e cultural da classe contábil.

A classe contábil no Distrito Federal

2.063 Organizações Contábeis

4.550 Técnicos em Contabilidade

10.146 Contadores

Números do CRCDF

5 Fiscais

38 Funcionários

18 Conselheiros efetivos

18 Conselheiros suplentes

17 Representantes

2 Representantes adjuntos



Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo

CRCDF

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF) é uma Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público. Foi criado por meio da Resolução CFC nº 131/60, seu Regimento Interno é regulamentado através da Resolução CRCDF nº 203/2018. Sua estrutura, organização e funcionamento são regulamentados pela Resolução CFC nº 1.370, de 8 de dezembro de 2011, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCDF é composto de 18 (dezoito) membros titulares e igual número de suplentes, eleitos na forma da legislação vigente, observada a proporção de 2/3 (dois terços) de Contadores e 1/3 (um terço) de Técnicos em Contabilidade. Nos termos da legislação em vigor, possui, dentre outras finalidades, a de orientar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover iniciativas de capacitação aos profissionais.

Missão

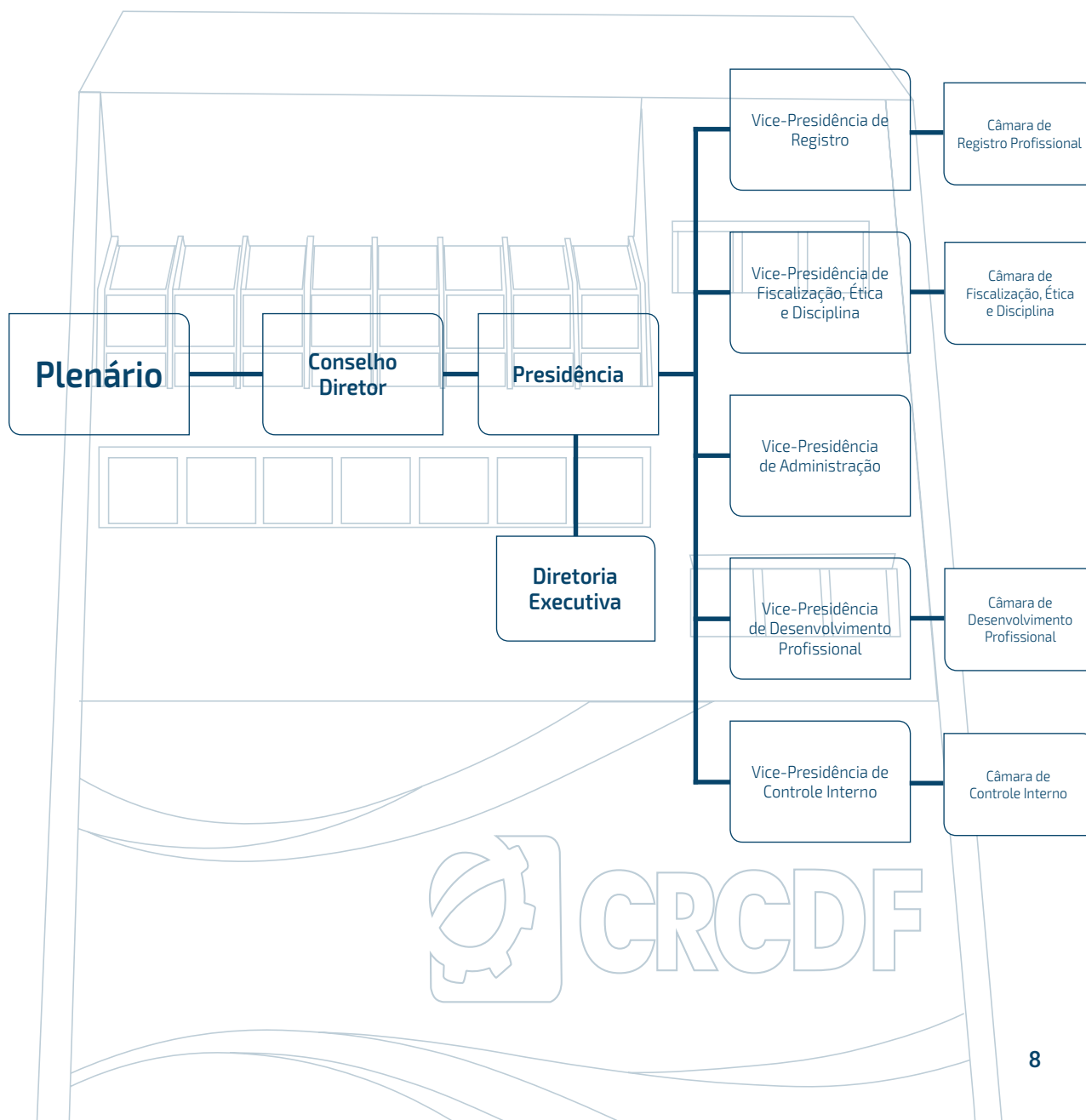
Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão

Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Organograma

O CRCDF apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Ambiente externo

Considerando o cenário nacional, difícil mencionar o nome de algum órgão, instituição ou empreendimento que não tenha sentido, de alguma maneira, os reflexos de uma das maiores crises econômicas da história do Brasil. Nesse período conturbado, iniciado em meados de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou mais de 3% por dois anos consecutivos, 2015 e 2016, e só começou a apresentar sinais de recuperação em 2017, quando cresceu 1%. Essa recuperação parece caminhar a passos lentos, já que a expectativa de crescimento para 2018 é de cerca de 1,3%.

Esse contexto recessivo, em que o desemprego chegou a mais de 12% e o pessimismo se instalou, trouxe ao CRCDF uma redução de 2% no número de registros profissionais, considerando o acumulado dos anos de 2017 e 2018. Além disso, o grau de inadimplência das anuidades seguiu em trajetória crescente nesse período, passando de uma média de 28% em 2015 para 39,5% em 2018. Esses valores se referem à média do percentual de inadimplência do CRCDF.

Está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) a Ação Direta de Constitucionalidade (ADC 36), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5367) e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 367) que, em síntese, buscam definir qual o regime de trabalho que deverá ser aplicado aos funcionários de Conselhos de Fiscalização Profissional – Celetista ou Estatutário. A matéria está pautada para apreciação no STF em junho de 2019 e vem sendo definida como uma ameaça, tendo em vista que sua decisão poderá acarretar enormes reflexos de ordem econômica e consequências estruturais gravíssimas para os Conselhos Profissionais,

especialmente, no que se refere ao regime de aposentadoria dos funcionários.

No cenário internacional, é impossível não se deparar com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. É um caminho sem volta e os impactos dessas transformações se disseminam de várias formas. Nos últimos anos, a mídia vem trazendo uma visão negativa e ameaçadora dos impactos da tecnologia sobre a profissão contábil. Buscando reverter esse quadro, o CRCDF implementou várias ações no decorrer de 2018, com intuito de esclarecer que os avanços tecnológicos devem ser vistos muito mais como aliados do profissional da contabilidade, além de constituírem uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização contínua. Dentre essas ações, destacamos palestras realizadas em eventos como o X Fórum da Mulher Contabilista do Distrito Federal, o III Fórum de Perícia do Distrito Federal e o Seminário de Gestão, além de vários cursos em atendimento ao Programa de Educação Profissional Continuada - PEPC e matérias e entrevistas sobre temas de interesse da classe contábil.

Ademais, se analisarmos o papel do profissional da contabilidade hoje, percebemos que ele se desprende muito do nível operacional e se aproximou de um perfil mais estratégico, sendo peça fundamental na gestão de qualquer empreendimento. O diferencial está em ressaltar esse novo papel de gestor, as habilidades, a capacidade analítica, características essas que são, certamente, insubstituíveis.

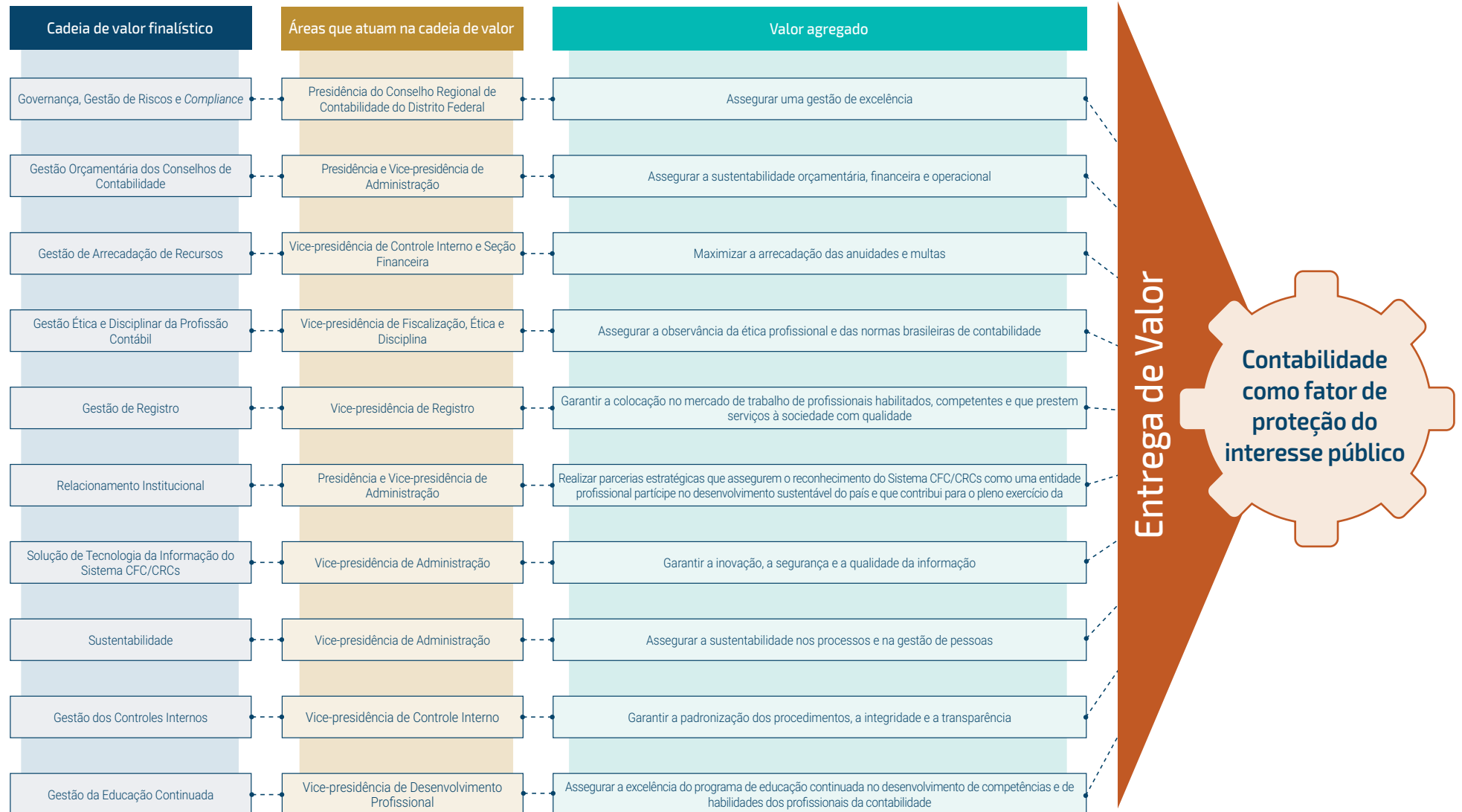
Ainda no cenário internacional, vale mencionar que, além da própria sociedade estar mais exigente quanto à padrões de excelência, os preceitos mundiais estão cada vez mais vol-

tados para valores como ética e integridade, trazendo transformações relevantes para o cenário contábil brasileiro. Assim, o profissional da contabilidade deve renovar seu compromisso com a verdade e a justiça social a cada dia, tendo em vista que sua responsabilidade é, acima de tudo e sempre, para com a sociedade, usuária das informações produzidas.



Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor está estruturada nos pilares da Lei de Regência, que viabiliza ao CRCDF registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais.





Planejamento Estratégico e Governança

Planejamento Estratégico

É uma poderosa ferramenta para a construção e a consolidação da imagem da instituição, compreendendo desde a avaliação do que está sendo proposto, passando pelo diagnóstico do posicionamento da entidade até a definição das estratégias que combinem com diferentes meios de comunicação interna e externa.

Em 2018, o CFC redefiniu a Identidade Organizacional do Sistema CFC/CRCs, composta pela Missão, Visão e Valores; bem como reavaliou e atualizou os Objetivos Estratégicos que guiarão o Sistema nos próximos dez anos (2018/2027). O foco do trabalho se deu na transparência das informações contábeis, na ética, no combate à corrupção e nas parcerias institucionais que reafirmam a importância da Contabilidade para o crescimento e desenvolvimento social do País.

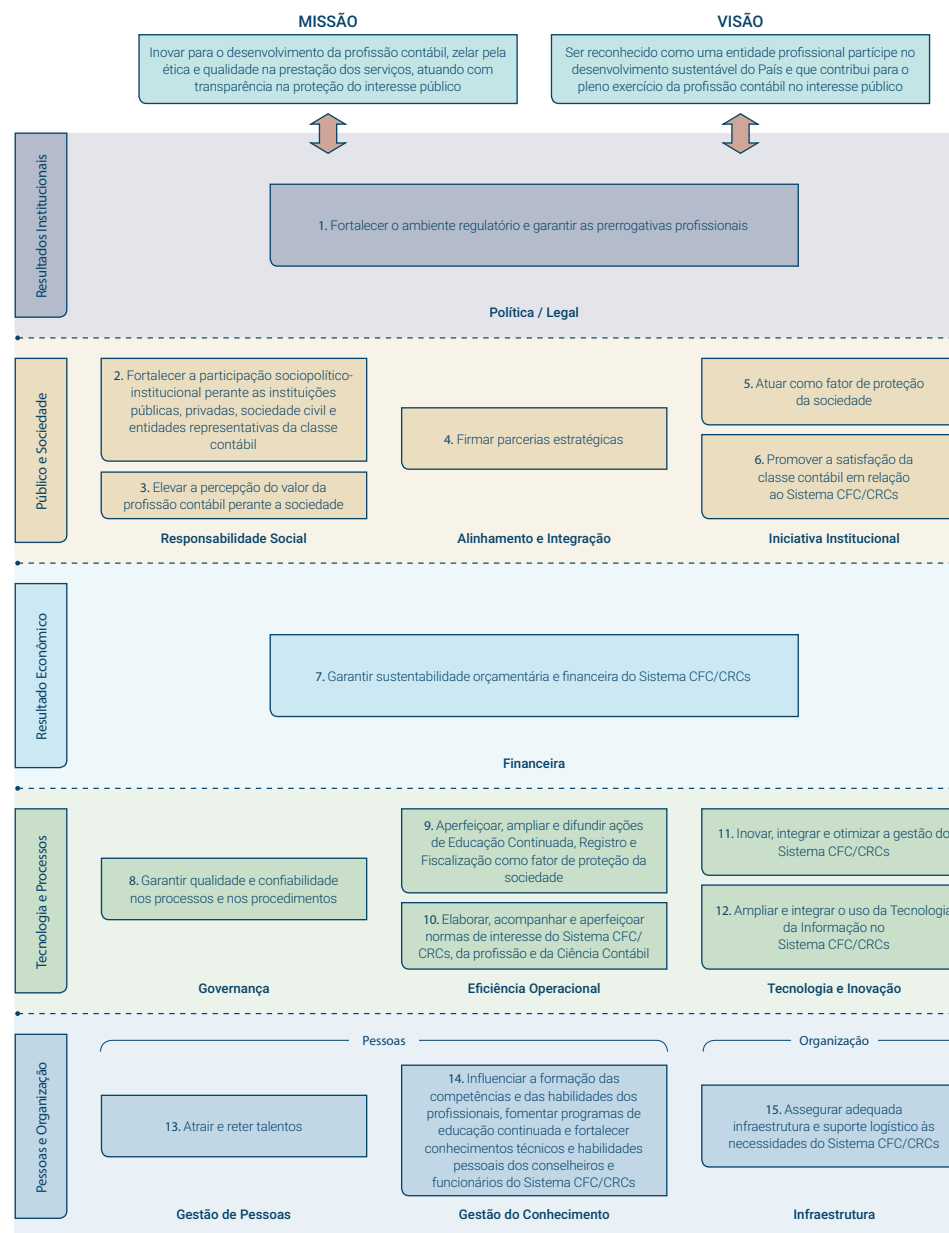
A nova **Missão** é inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

No que diz respeito à **Visão**, o Sistema CFC/CRCs quer ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Os **Valores**, por sua vez, têm as seguintes premissas: Ética, Excelência, Confiabilidade e Transparência.

O mapa estratégico, construído em 2018, tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do Sistema CFC/CRCs e relaciona as 15 metas definidas como objetivos estratégicos, os quais foram elaborados e divididos em 5 perspectivas estratégicas: Resultados Institucionais; Público e Sociedade; Resultados Econômicos; Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Projeto – Reuniões Regimentais

Investimento
R\$ 4.942,15

5

Projeto – Tecnologia da informação

Investimento
R\$ 157.645,94

12

Projeto – Seminários e Reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

Investimento
R\$ 158.713,00

11

Projeto – Apoio à Realização de Eventos da Área Contábil

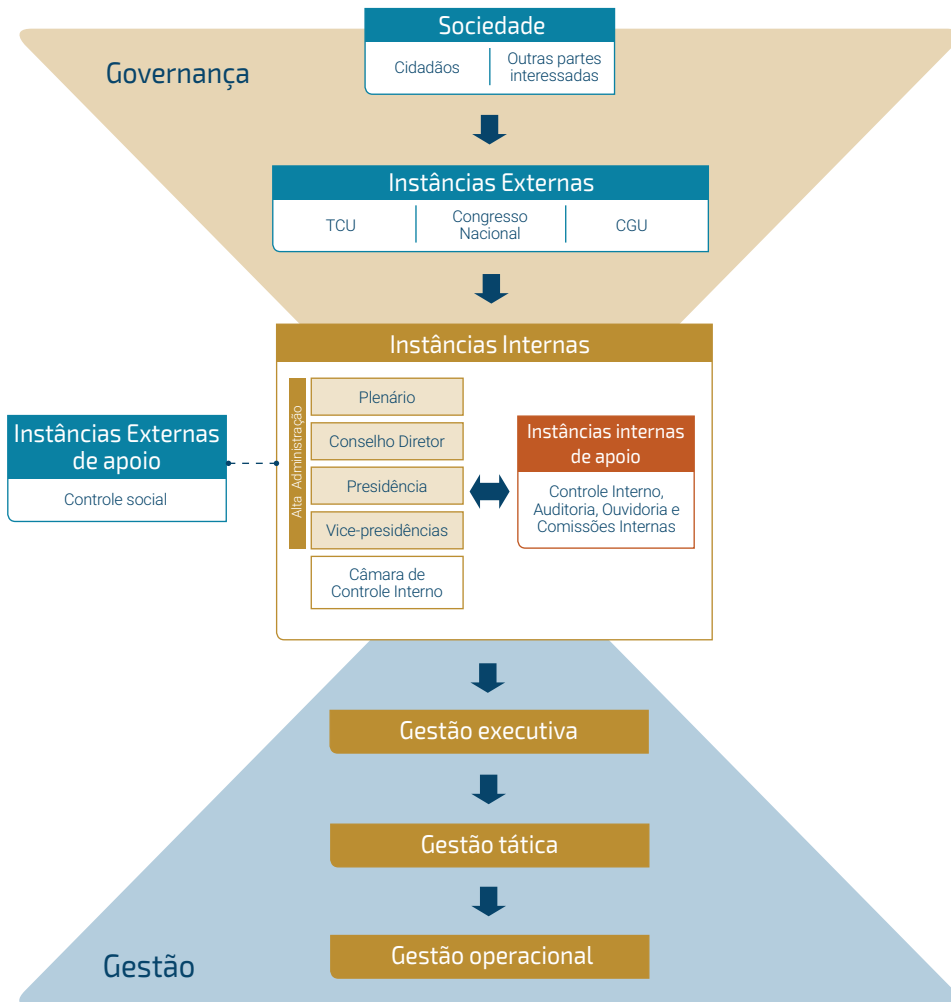
Investimento
R\$ 3.399,76

14

Estrutura de Governança

A Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela Resolução CFC n.º 1.549, aprovada em 20 de setembro de 2018.

A Política de Governança do CRCDF está em fase de implantação por meio do processo nº 350/2018, em que foi contratada empresa privada para auxiliar na referida implementação, que deverá compreender a seguinte estrutura:



Informações sobre Dirigentes e Colegiados

Organização do CRCDF

Conforme Art. 9º do Regimento Interno o CRCDF é composto de:

Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Desenvolvimento Profissional

Órgãos Consultivos e/ou de apoio

- Conselho Diretor
- GATEC - Grupo de Apoio Técnico (vinculado ao Conselho Diretor)
- Assessorias Especiais
- Representações Administrativas
- Por deliberação da presidência, poderão ser constituídos outros Órgãos Consultivos e/ou de apoio

Órgãos Executivos

- Presidência
- Vice-Presidência de Administração
- Vice-Presidência de Controle Interno
- Vice-Presidência de Registro
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional
- Diretoria Executiva

Composição do Conselho Diretor

Contador ADRIANO DE ANDRADE MARROCOS
Presidente

Contador DANIEL CHAVES FERNANDES
Vice-Presidente de Administração

Contador JOSÉ LUIZ MARQUES BARRETO
Vice-Presidente de Controle Interno

Contadora DARLENE PAULINO DELFINO LUNELLI
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador RICARDO DA SILVA FARIAS PASSOS
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contadora FERNANDA VERAS ODUAIA
Vice-Presidente Registro Profissional

Auditoria Interna do CFC

A Auditoria Interna é realizada pelo CFC conforme normatizado no Regulamento Geral dos Conselhos, Resolução CFC n.º 1.370/2011, art. 6º, § 4º, inciso I. Tem como finalidade examinar a integridade, a adequação e a eficácia dos controles internos e as informações contábeis, financeiras e operacionais, emitindo relatórios e recomendações de medidas a serem tomadas e, quando necessário, apurando as irregularidades existentes.

Todos os trabalhos são norteados pelo Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs, Resolução CFC n.º 1.101/2017, e realizados pela equipe sediada em Brasília. As unidades auditadas são selecionadas com base na avaliação de risco realizada durante a elaboração do Plano de Auditoria Interna. Na programação de auditoria para a execução dos trabalhos, são identificados o tipo de auditoria, unidades, prazos, períodos e equipes que irão realizar as auditorias, podendo ser realizada por determinação regimental, por demandas específicas ou por denúncias.

Atividade de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos



Compete ao CRCDF proceder à abertura de processo de sindicância e inquérito administrativo para apurar penalidade a ser aplicada a funcionários e colaboradores que pratiquem ações em descumprimento de norma legal ou regimental.

Legislação Aplicada:

- **Resolução CFC n.º 1.370/2011** - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, art. 19-A §2º e §5º;
- **Resolução CFC n.º 1.523/2017** - Código de Conduta para os conselheiros, colaboradores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

No ano de 2018 o CRCDF não constituiu nenhuma comissão de sindicância, nem instaurou processo administrativo disciplinar (PAD).

Sistema de Gestão da Qualidade – ISO

Para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) foi contratada empresa privada que vai preparar a base para a Certificação ISO pretendida para 2019 e auxiliar a estruturação de Programas de Integridade com base em metodologias consagradas, além de construir soluções inovadoras para assegurar a eficiência dos procedimentos.

O processo iniciado em dezembro de 2018, busca garantir a qualidade, os recursos necessários, os procedimentos operacionais e responsabilidades, garantindo o fornecimento de produtos e serviços. O SGQ funciona como um instrumento para ajudar o gestor a encontrar e corrigir processos ineficientes dentro da organização. Sua utilização deve resultar na melhoria contínua dos processos, visando aumentar cada vez mais o desempenho, garantindo o envolvimento da organização, a melhoria das atividades desenvolvidas e o suprimento das necessidades dos clientes.

Além de que, as atividades e serviços deste Regional serão desenvolvidos a fim de adquirir qualidade e excelência, de acordo com o que foi definido, tendo como foco principal enfatizar a responsabilidade da alta direção, por meio de posicionamento estratégico relacionado à gestão de riscos e mudanças nos diversos cenários.

Assim que finalizados o estudo e a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), o Conselho buscará a Certificação ISO 9001, versão atual (2015). A ISO tem como objetivo aprimorar a gestão interna de empresas, aplicando certos padrões aos seus processos que garantirão a qualidade do produto ou serviço prestado, afim de criar uma relação de confiança entre a empresa e o “cliente”, considerando que a obtenção do certificado ISO 9001 é garantia de qualidade no produto ou serviço entregue. Além do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), a ISO 9001 possui 8 princípios da qualidade: Foco no Cliente, Liderança, Abordagem de Processo, Abordagem Sistemática para a Gestão, Envolvimento das Pessoas, Melhoria Contínua, Abordagem Factual para Tomada de Decisões e Benefícios Mútuos nas Relações com os Fornecedores.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade a ser estabelecida e implementada pelo CRCDF deverá enfatizar o compromisso com a melhoria contínua, o atendimento aos requisitos e sua análise crítica, além de estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao registro e à fiscalização do exercício da profissão contábil, garantindo o comprometimento com os requisitos aplicáveis.

Objetivos da Qualidade

1	Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
2	Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.
3	Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional contábil e da sociedade.
4	Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro, à fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e o CRCDF para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos diversos serviços prestados. A Ouvidoria funciona como um canal de comunicação rápido e eficiente, estreitando a relação e aproximando a sociedade e o CRCDF e pode ser acessada no portal www.crcdf.org.br.



Atendimentos por setor

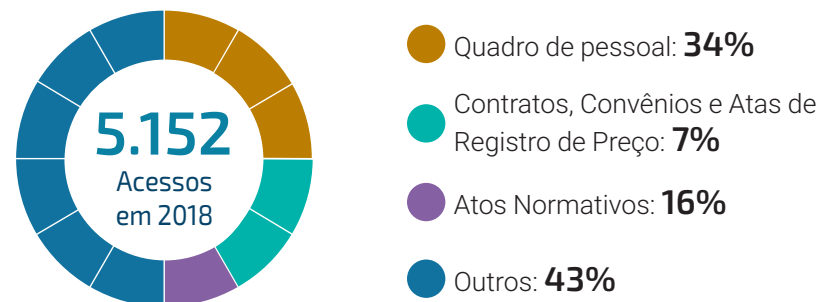


Portal da Transparência e e-SIC

Em uma cultura de transparência e em cumprimento à legislação, o CRCDF mantém disponível o "Portal da Transparência e Acesso à Informação" e o "Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão".

Portal da Transparência

O Portal da Transparência é um canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos e fatos de gestão praticados pelo CRCDF para a classe contábil e a sociedade brasileira.



Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCDF para atendimento dos pedidos de informação relacionados à Lei de Acesso a Informação, permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.



Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário do CRCDF tem por objetivo informar o usuário sobre os serviços prestados pelo Conselho, as formas de acesso a essas atividades e, também, os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A Carta de Serviços está estruturada em cinco capítulos:

Capítulo 1 – Sobre o CRCDF.

Apresenta um breve resumo sobre a criação e finalidade do CRCDF.

Capítulo 2 – Planejamento Estratégico.

Apresenta a missão, visão, valores e mapa estratégico do CRCDF.

Capítulo 3 – Canais de Atendimento ao Usuário.

Lista as formas de comunicação com o CRCDF.

Capítulo 4 – Compromisso com o Atendimento.

Aborda os padrões de qualidade para o atendimento ao usuário.

Capítulo 5 – Serviços Oferecidos.

Apresenta os serviços prestados pelo CRCDF e as formas de acesso a esses serviços.

O documento passará por atualização periódica, conforme a necessidade verificada no monitoramento das atividades e na avaliação do cidadão e da sociedade em relação aos serviços.

Pesquisas de satisfação

As pesquisas serão abordadas no Capítulo IV – Resultados da Gestão.



Acessibilidade aos Serviços e Instalações

O CRCDF tem como objetivo assegurar condições de acessibilidade em suas múltiplas dimensões, conforme a legislação vigente, e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na entidade.

Para cumprir seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, o CRCDF adota as seguintes ações:

- Rampa de acesso nas duas entradas para oferecer segurança e conforto aos portadores de deficiência.
- Elevador adaptado para atender necessidades de pessoas com dificuldades de locomoção.
- Banheiro adaptado com barras de apoio no piso térreo.
- Prioridade no atendimento a pessoas com deficiência, idosos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesas, nos termos da Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000.





Gestão de Riscos e Controles Internos

Implantação da Política e do Plano de Gestão de Riscos do CRCDF

A implantação da Política de Gestão de Riscos e do Plano de Gestão de Riscos do CRCDF foi iniciada em 2018 com a contratação de empresa privada que vai auxiliar a preparação de princípios, diretrizes, metodologia e detalhamento dos procedimentos de gerenciamento de riscos do CRCDF. Com a finalidade de orientar e subsidiar a implantação da gestão de riscos nos principais processos e atividades desenvolvidas pelas Seções. O Plano de Gestão de Riscos vai detalhar ainda a metodologia, os conceitos, os papéis e as responsabilidades dos envolvidos, assim como estabelecer procedimentos de classificação, avaliação, adoção de respostas e monitoramento aos eventos de riscos identificados.

A fim de garantir qualidade e excelência nos serviços prestados o Plano de Gestão de Riscos do CRCDF deverá definir a natureza e a categoria do risco, além de estabelecer responsabilidades específicas do Plenário, do Conselho Diretor, da Presidência, da Diretoria Executiva, e dos demais gestores.

Principais Riscos e Respostas

Natureza do Risco	Categoria do Risco	Exemplos de Gestão de Riscos
Orçamentário financeira	Redução na quantidade de registros profissionais ativos no CRCDF	Promover ações de capacitação visando o aumento no índice de aprovação no exame de suficiência para obtenção de registro profissional e ações de fiscalização visando localizar profissionais e empresas contábeis ainda não registrados
	Aumento da inadimplência, comprometendo a arrecadação e, conseqüentemente, reduzindo o orçamento	Procedimentos de Cobrança (Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.545, de 16 de agosto de 2018)
Operacional	Falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos	Promover ações de capacitação dos funcionários e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)
	Ausência de assessoria de imprensa causando perda de espaço midiático, enfraquecimento do posicionamento do CRCDF sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e equívoco de informação aos profissionais	Contratação e manutenção do serviço de assessoria de imprensa
Reputação	Baixa efetividade do CRCDF no atendimento às recomendações da Auditoria	Sensibilização da presidência, do conselho diretor e da diretoria do CRCDF sobre a necessidade de atendimento aos apontamentos da Auditoria do CFC, afim de evitar reincidência e eventuais penalidades pelo não cumprimento

Gestão e controle de demandas judiciais

A assessoria jurídica do CRCDF se divide em Assessoria Jurídica interna e externa. Internamente, são geridos e acompanhados os processos de Execução Fiscal e Embargos à Execução, relacionados à cobrança de anuidades, multas de eleição e infração. Já a Assessoria Jurídica externa trata das demais demandas que tenham o CRCDF como polo ativo ou passivo, sejam elas cíveis, tributárias ou trabalhistas.

O monitoramento periódico das ações judiciais que demonstram possibilidade de geração de impacto econômico ao CRCDF é feito tendo como balizadores os critérios de classificação dos passivos contingentes propostos pelo CFC por meio da INSTRUÇÃO DE TRABALHO – INT/VPCI Nº 20/2018.

Para fins de classificação dos passivos contingentes, a classificação de perda é apresentada com os seguintes termos: praticamente certa, provável, possível e remota, conforme conceitos:

a) Praticamente certa - é aplicado para refletir uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. Essa certeza advém de situações cujo controle está com a administração de uma entidade, e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos;

b) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;

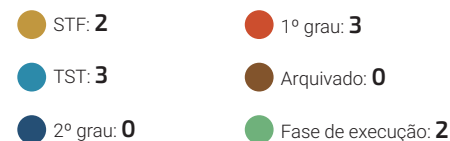
c) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;

d) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

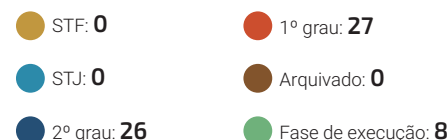
Para provisionamento da contingência, foi considerado o valor da causa ou o valor da condenação, quando houver decisão terminativa quanto ao assunto, ainda que recorrível. Todavia, mesmo que o processo já esteja na fase de liquidação de sentença e as partes tenham apresentados os cálculos atualizados, os valores indicados como “valor da condenação” são os valores arbitrados em sentença ou em acórdão, sem atualização. O valor final e atualizado da condenação só foi incluído nos processos em que a liquidação de sentença já se encerrou, tendo ocorrido, inclusive, o pagamento pelo CRCDF.

Cabe ressaltar que tal avaliação tem como intuito demonstrar a tendência de julgamento e não um indicativo preciso da posição que será adotada pelo Judiciário em cada caso.

Ações trabalhistas contra a entidade



Outras Ações Contra a Entidade



Perdas estimadas em R\$ - Ações Trabalhistas



Perdas estimadas em R\$ - Outras Ações



Perdas estimadas em R\$ - Total





Resultados da Gestão

Resultados da Gestão

O CRCDF adota o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) e o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

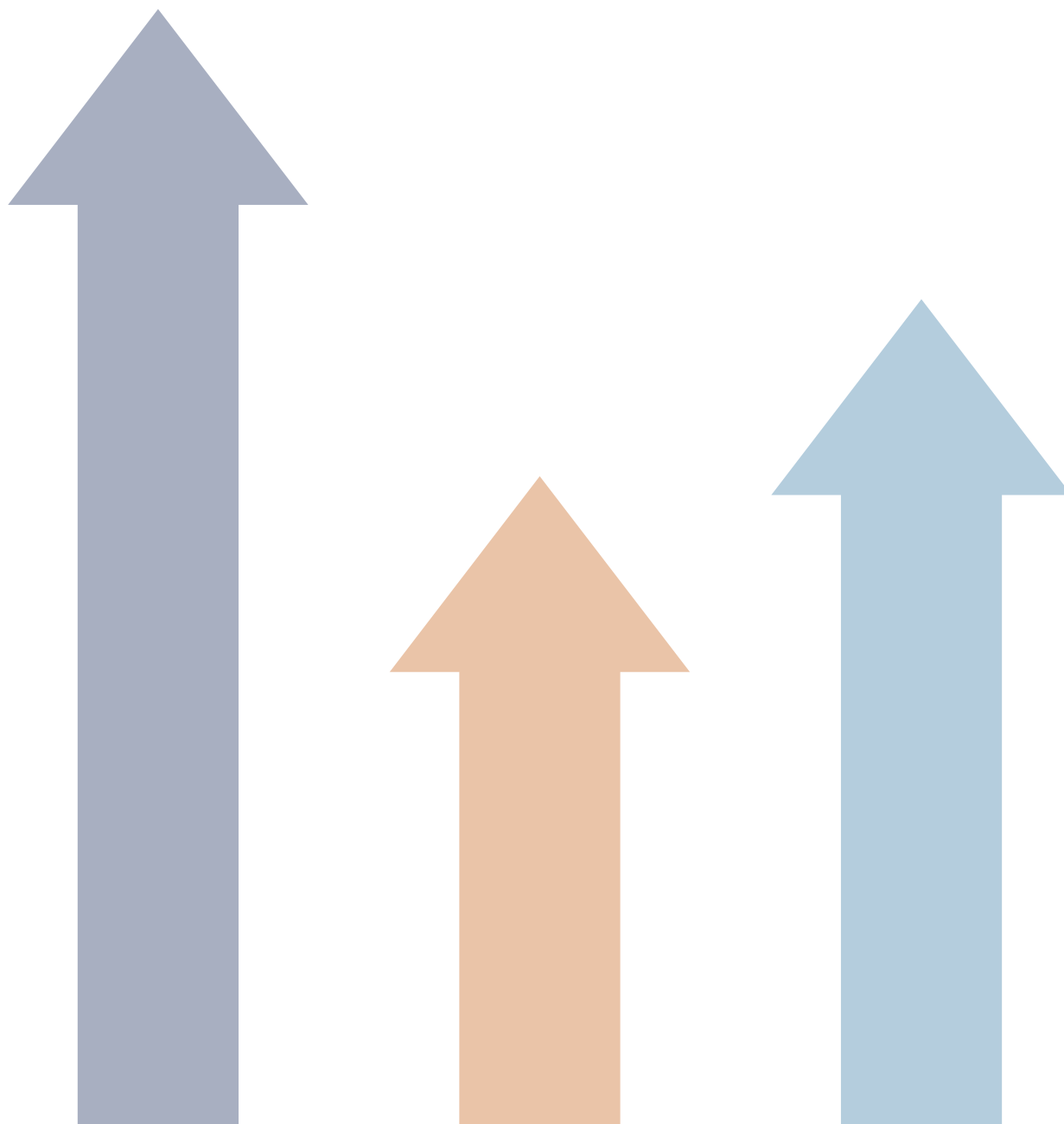
O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Dessa forma, quando os resultados esperados não são obtidos, podem ser monitoradas as justificativas emitidas pelos responsáveis de execução. Isso possibilita a possível correção de rumos, a análise das causas e dos motivos para proposição de novas ações.

O outro instrumento empregado é o Sistema de Gestão por Indicadores, o qual monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio de indicadores. Estes são os parâmetros que medem a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores são uma relação matemática que mede, numericamente, os atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar essa medida com metas numéricas preestabelecidas.

O CRCDF tem seu orçamento e plano de trabalho alinhados aos Objetivos Estratégicos, de forma a garantir os recursos e as informações necessárias para a consecução desses objetivos.

Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCDF vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs do período 2018-2027.

A seguir, para cada objetivo estratégico, é apresentada uma análise sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT, investimento total, prioridades estabelecidas e desafios e riscos. Os indicadores que são utilizados apenas pelo CFC não serão apresentados.



Objetivo estratégico 2

Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional



Indicadores

Relacionamento sociopolítico-institucional (medido pelo número de visitas do presidente, de vice-presidentes e de conselheiros à parlamentares, à ministros e à Presidência da República e destes à sede do CFC/CRCs ou à outras dependências estabelecidas)

Objetivo: Avaliar o número de visitas dos representantes do Conselho às autoridades públicas e destas à sede do CRCDF ou à outras dependências estabelecidas.



Mesmo com o empenho do CRCDF em buscar o constante processo de diálogo com as autoridades públicas em reuniões e eventos sobre temas atuais, apresentações de demandas dos profissionais contábeis e as mudanças na Contabilidade, as políticas de governo em ano eleitoral impactaram o atingimento da meta estabelecida.

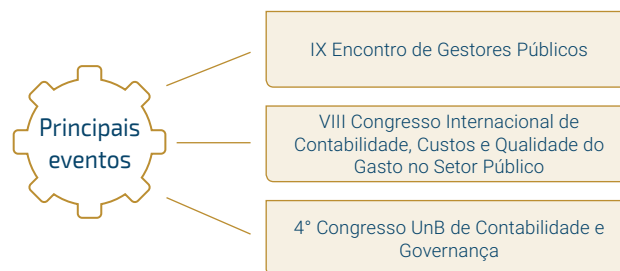
*Objetivo Estratégico 1 exclusivo do CFC

Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades

Objetivo: Avaliar a participação do CRCDF em eventos de outras entidades.



A meta foi superada devido a maior participação do CRCDF em eventos promovidos por outras entidades, com o propósito de estabelecer relações com os diversos públicos, ampliando, assim, a representatividade em seminários e congressos para os quais foi convidado. Entre os eventos destacam-se:



Posicionamento público do CFC/CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade

Objetivo: Avaliar o número de destaques dados a posicionamentos públicos referentes ao CFC/CRCs na mídia.



A comunicação do CRCDF conseguiu espaço na mídia para a entidade, creditando o conselho como fonte especializada na área. Foram veiculadas matérias em diversos jornais de grande circulação, e foram concedidas entrevistas para tvs e rádios. Além da abordagem de relevante interesse para a sociedade em temas como o Imposto de Renda da Pessoa Física, foram concedidas

também entrevistas abordando temas considerados factuais como a estrutura da Junta Comercial do DF, a fiscalização da Receita Federal, os processos de Registro e Licenciamento de Empresas, entre outros.

Prioridades estabelecidas

- Atuar ativamente nas entidades com o intuito de ampliar a participação do CRCDF em visitas à autoridades públicas e destas à sede do Conselho ou outras dependências estabelecidas.

Desafios e riscos futuros

- Fortalecer a interação com os veículos de comunicação a fim de que os representantes do Conselho sejam reconhecidos como referência em temas relacionados à classe contábil, mantendo a quantidade de posicionamentos na mídia.
- Aumentar o número de visitas do presidente, dos vice-presidentes e de conselheiros do CRCDF às autoridades como parlamentares, ministros e representantes do governo local a fim de buscar aproximação e estreitar relacionamentos sociopolítico-institucionais.

Objetivo estratégico 3

Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance



Indicadores

Aos CRCs não se vincula nenhum dos indicadores criados à esse objetivo.

Principais projetos e ações

Comunicação Institucional

Objetivo: Difundir informações de interesse público sobre as filosofias, as políticas, as práticas e os objetivos do Sistema CFC/CRCs, alinhados ao planejamento estratégico da entidade, de modo a torná-los públicos.

Resultados: Em 2018, o orçamento de despesas com a contratação de serviços de filmagem ficou em R\$ 192.564,00. Desse valor, o CRCDF realizou 98,97% do planejado totalizando o valor de R\$ 190.118,57.

O gasto com os serviços terceirizados de filmagem teve um incremento aproximado de 3,17% em relação ao ano de 2017, devido ao reajuste do contrato com base no IPCA.

Prioridades estabelecidas

- Apresentar à classe contábil e à sociedade a atuação do CRCDF
- Manutenção do contrato de prestação de serviços especializados em filmagens e transmissões online focadas no desenvolvimento profissional.

Desafios e riscos futuros

- Implementar ações que contribuam para a melhoria da imagem do profissional da contabilidade perante a sociedade e para aumentar o nível de reconhecimento em comparação a outros profissionais.

Objetivo estratégico 4

Firmar parcerias estratégicas

Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento com entidades
- Relacionamento Institucional

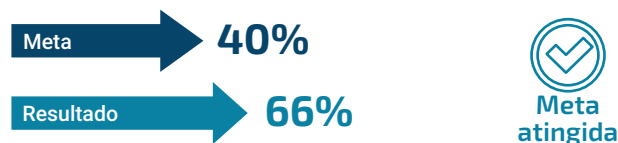


0,00
Investimento total

Indicadores

Percentual de parcerias e patrocínios firmados

Objetivo: Avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRC e outras entidades/organizações.



Em 2018, foram firmadas 08 parcerias estratégicas com entidades, ocasionando a superação em 26% da meta estabelecida. Esse resultado demonstra o trabalho efetivo do CRCDF em ampliar suas ações de articulação com parceiros estratégicos.

Principais projetos e ações

Relacionamento Institucional - Parcerias Estratégicas

Objetivo: Firmar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos.

Resultados: Em 2018, foram firmadas/mantidas parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, são elas:

Associação de Bancos do Distrito Federal - ASSBAN-DF

Concede desconto de 10% (dez por cento) nos preços de cursos promovidos pela ASSBAN, para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Alterdata Tecnologia em Informática

Apoio na realização de palestras gratuitas sobre assuntos de interesse da classe contábil, para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Boa Sorte Sabedoria Prosperidade Treinamentos – BSSP

Concede desconto no valor de R\$ 130,00 nos cursos de Pós Graduação para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Lider – Treinamentos, Cursos e Livraria.

Concede desconto nos cursos e treinamentos para os os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Instituto Tecnológico de Ciências e Pesquisa, ITCP

Concede desconto de 15% nos preços de cursos e eventos realizados pela ITCP, para os profissionais registrados que comprovem sua regularidade e adimplência junto ao CRCDF.

União de Estudos e Pós Graduação de Brasília – UNEPOS

Concede desconto de 5%, cumulativo com os demais descontos oferecidos, nos cursos de Pós Graduação lato sensu para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Meta Cursos e treinamentos

Concede desconto de 15% na inscrição para o Seminário Avançado de eSocial.

Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal - ACiCon/DF

Promover a capacitação dos profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Associação de Bancos no Distrito Federal - ASSBAN-DF

Desconto de 10% nos preços dos cursos promovidos pela ASSBAN.

Associação dos Peritos Judiciais do Distrito Federal – APEJUS/DF

Apoio em ações de capacitação dos profissionais da Contabilidade.

Fundação Universidade de Brasília – FUB/UnB

Promover a capacitação dos profissionais da área contábil, mediante a divulgação dos cursos de Pós Graduação ministrados pela FUB.

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT

Promover capacitação de gestores de entidades do terceiro setor e profissionais da contabilidade cadastrados no Programa de Voluntariado da Classe Contábil - PVCC.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional Do Distrito Federal – SENAR AR/DF

Realização de cursos sobre a Legislação Previdenciária e Trabalhista Rural para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Sempre Tecnologia e Informação

Apoio na realização de eventos e apresentação de palestras gratuitas, para os profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF

Troca de informações técnicas e realização de eventos voltados à atualização e desenvolvimento dos profissionais registrados no CRCDF que comprovem sua regularidade e adimplência.

Prioridades estabelecidas

- Promover e aprimorar as atribuições institucionais por meio de ações integradas de apoio mútuo e intercâmbio de informações e experiências.

Desafios e riscos futuros

- Os desafios relacionados ao projeto envolvem a manutenção e/ou desenvolvimento de novas ações em conjunto com as entidades parceiras no próximo ano, de modo a maximizar os objetivos propostos por cada termo e proporcionar o engajamento, participação e desenvolvimento da profissão contábil. Além disso, buscar celebrar, no mínimo, 04 novas parcerias para 2019

Objetivo estratégico 5

Atuar como fator de proteção da sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

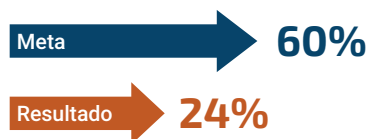
- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro



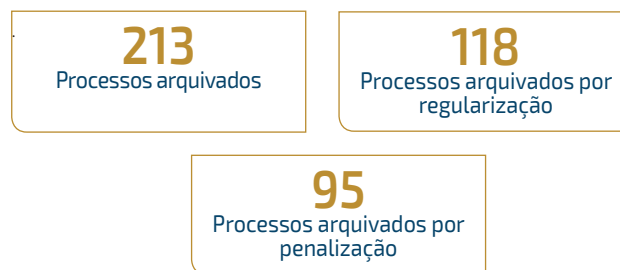
Indicadores

Ética na profissão.

Objetivo: Avaliar o % de penalidades aplicadas no exercício corrente em relação ao número de processos julgados no exercício corrente.



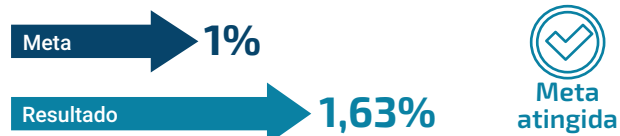
Do total de 213 processos arquivados, 55% (118 processos) foram por regularização, e 45% (95 processos) por penalização.



Os Conselheiros da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina no exercício de 2018 não estavam aplicando o disposto no artigo 46, § 2º da Resolução do CFC n.º 1.309/2010, por isso não foi possível cumprir o indicador em 2018, tendo em vista que os Conselheiros começaram a aplicar o disposto no artigo citado acima no julgamento dos processos em 2019, considerando que os processos possuem um prazo para tramitação no setor até o trânsito em julgado, para assim serem aplicadas as penalidades.

Índice de controle social.

Objetivo: Avaliar o % de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.



Principais projetos e ações

Ações de Responsabilidade Socioambiental

Objetivo: Arrecadação de alimentos para doação a instituições de caridade por meio da chamada 'inscrição social', realizada pelos participantes em cursos eventos promovidos pelo CRCDF,

Resultados: Doação de mais de 400 kilos de alimentos arrecadados para instituições de cunho social.

Reuniões Regimentais

Objetivo: Assegurar o cumprimento das prerrogativas institucionais do Sistema CFC/CRCs, por meio de reuniões Plenárias, do Conselho Diretor, e das Câmaras.

Resultados: Em 2018 foram homologados 2.587 processos sendo 80 da Câmara de Desenvolvimento Profissional; 117 da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina; 289 do Tribunal Regional de Ética e Disciplina; 1.986 da Câmara de Registro e 115 da Câmara de Controle Interno.



Além disso, nas reuniões regimentais foram homologadas as decisões das reuniões de Câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

Prioridades estabelecidas

- Conscientizar os conselheiros para o cumprimento do disposto no Artigo 46, § 2º da Resolução n.º 1.309/2010, que trata do julgamento de Processos pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCDF.

Desafios e riscos futuros

- A mudança de gestão no próximo exercício exigirá a capacitação de todos os conselheiros quanto ao julgamento de processos pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCDF.
- Alcançar a meta de penalidades aplicadas em relação ao número de processos julgados pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina por meio da aplicação do disposto no artigo 46, § 2º da Resolução do CFC n.º 1.309/2010.

Objetivo estratégico 6:

Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão da Educação Continuada



R\$ 15.329,56

Investimento total

Indicadores

Grau de satisfação dos profissionais da contabilidade

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos profissionais da contabilidade em relação às ações desenvolvidas pelo Sistema CFC/CRCs.

Meta **60%**

Resultado **61,63%**



Meta atingida

Em 2018, 180 profissionais da contabilidade responderam à pesquisa que foi enviada aos mais de 14 mil profissionais registrados. Por meio dos resultados, o CRCDF pretende executar iniciativas para contribuir com a melhoria dos serviços prestados e elevar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade. Vale ressaltar que, ao longo do exercício, o CRCDF intensificou a divulgação dos programas, projetos e ações desenvolvidos por meio de seus canais de comunicação. Além disso, foram capacitados 2.772 profissionais no programa de educação continuada, demonstrando a preocupação do Sistema com o aperfeiçoamento profissional.



Principais projetos e ações

Ampliação e modernização do acervo bibliográfico

Objetivo: Disponibilizar informações atualizadas; proporcionar acesso remoto livre e democrático às fontes de informação; promover a disseminação da informação; integrar a informação em formato digital e em papel para disponibilizá-la de forma mais abrangente e efetiva; proporcionar o livre acesso aos registros dos conhecimentos e da ciência contábil; equipar a biblioteca para atender ao profissional da contabilidade e ao público interno com acervos de livros e outros materiais das áreas contábil e afins; oferecer coleções e serviços de qualidade e adequadas às necessidades do profissional da contabilidade que incluam os tipos de suporte e tecnologias modernas e apropriadas.

Resultados: Em 2018, o orçamento de despesas com a assinatura anual do periódico para pesquisas, consolidações e comparação de preços praticados pela administração pública, ficou em R\$ 7.990,00. Desse valor o CRCDF realizou 100% do planejado.

Prioridades estabelecidas

- Todos os serviços prestados pelo CRCDF têm como foco a satisfação da classe contábil;
- Aplicação da pesquisa de satisfação do CRCDF, tendo em vista a necessidade de avaliar os serviços prestados conforme a Lei nº 13.460/2017.

Desafios e riscos futuros

- Alcançar a meta de contentamento em relação à pesquisa de satisfação aplicada aos profissionais da contabilidade do Distrito Federal.

Objetivo estratégico 7: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

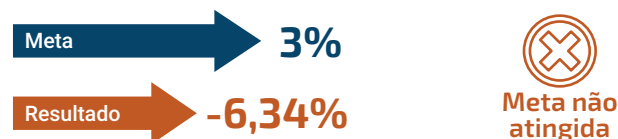
- Gestão orçamentária dos Conselhos de Contabilidade
- Gestão de arrecadação de recursos



Indicadores

Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis)

Objetivo: Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.



A receita proveniente das anuidades referentes ao exercício de 2018 foi, aproximadamente, 6% menor quando comparada ao exercício de 2017. Dentre os fatores determinantes para esse cenário, destacam-se o não reajuste do valor da anuidade; o alto índice de inadimplência (39,53%) provocado pela crise econômica vivenciada pelo País; e a redução de cerca de 300 profissionais registrados em comparação ao exercício de 2017.

Índice de inadimplência profissional - Geral

Objetivo: Avaliar o percentual geral de inadimplência de anuidades, multa de infração e multa de eleição dos profissionais, acumulada até o exercício atual.



A meta não foi cumprida apesar das diversas ações de cobrança junto aos profissionais inadimplentes. Foram encontradas

dificuldades cadastrais, tais como, endereços, telefones e/ou e-mails desatualizados, o que prejudicou a comunicação com os devedores.

Índice de inadimplência de organizações contábeis - Geral

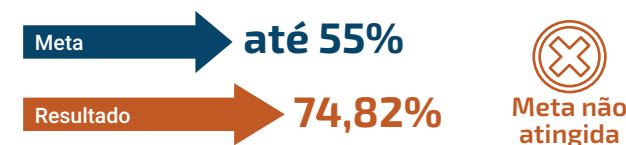
Objetivo: Avaliar o percentual de inadimplência de anuidades e de multas de infração geral de organizações contábeis.



O resultado atingiu a meta prevista seguindo os parâmetros do manual de cobrança do sistema CFC/CRCs. Foram realizadas diligências que contribuíram de forma positiva para a redução da inadimplência das organizações contábeis.

Índice de despesas com pessoal

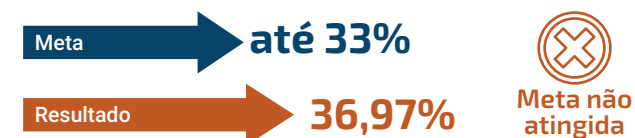
Objetivo: Avaliar o percentual da despesa de pessoal e encargos em relação ao total da Receita Líquida.



O índice foi maior do que o esperado, uma vez que é contabilizado a partir da arrecadação. Fato esse que teve uma diminuição comparada ao anterior, pelo aumento do índice de inadimplência alto no exercício de 2018. Além, de reintegração ocorrida no final do exercício anterior, com valor alto não estimado.

Índice dos custos com a estrutura

Objetivo: Avaliar o percentual de custos gerais sobre a estrutura.



A pesar das medidas tomadas para reduzir custos alguns fatores contribuíram para o não cumprimento da meta em 2018, como a queda de 6,34% na receita com o pagamento de anuidades, tendo em vista a baixa no registro de novos profissionais - que superou os pedidos de novos registros definitivos - além do aumento de 1,53% na inadimplência em comparação com o resultado do ano anterior.

Prioridades estabelecidas

- Adoção de medidas pela seção de cobrança para aumentar a arrecadação e reduzir a inadimplência, como a inscrição de profissionais inadimplentes em dívida ativa seguida de execução judicial e/ou protestos em cartórios.
- Incentivar o registro de profissionais que atuam na área contábil no Distrito Federal.

Desafios e riscos futuros

- O principal desafio é o aumento na arrecadação e a manutenção da inadimplência no menor patamar possível.
- Um possível risco é o agravamento da crise econômica refletindo no índice de inadimplência devido a dificuldade dos profissionais e organizações contábeis de saldarem suas dívidas.
- Intensificar procedimentos de cobrança de acordo com o Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.545, de 16 de agosto de 2018 a fim de ampliar a receita de contribuição, garantir a adimplência necessária para o equilíbrio entre o percentual de despesa de pessoal e encargos e de custos gerais sobre a estrutura com a receita líquida.
- Promover ações de capacitação visando o aumento no índice de aprovação no exame de suficiência para obtenção de registro profissional e ações de fiscalização visando ampliar o quantitativo de registros profissionais e de empresas contábeis a fim de aumentar a arrecadação.

Objetivo estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

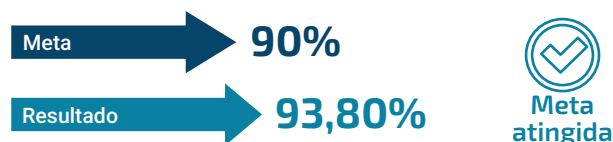
Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão dos Controles Internos

Indicadores

Tempo médio de julgamento de processos de registro

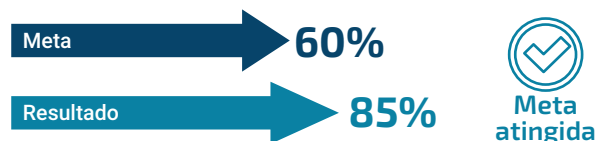
Objetivo: Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



Foram direcionados à Câmara de Registro do CRCDF 1.983 processos para análise, sendo que 1860 foram julgados dentro do prazo. Esse resultado foi possível em razão da utilização do SPER, ferramenta web que possibilita o acompanhamento e julgamento dos processos de registro profissional e de organizações contábeis, e que contribui de forma significativa na celeridade dos julgamentos dos processos distribuídos ao CRCDF.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

Objetivo: Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



O Índice do tempo médio de julgamento de processos de fiscalização foi superior à meta projetada para 2018, devido ao estrito cumprimento dos prazos previstos na Resolução CFC 1.309/2010 e no Regimento Interno do CRCDF pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCDF.

Prioridades estabelecidas

- Continuidade dos procedimentos e documentos exigidos a

fim de evitar equívocos que retardam a análise dos processos a serem distribuídos à Câmara de Registro.

- Observância ao Manual de Registro para cumprimento dos requisitos para a prestação de informações por meio do site do CRCDF, dos e-mails, da ouvidoria, entre outros.
- Julgamento dos processos em tempo hábil para o cumprimento dos prazos estabelecidos no Manual de Registro e no Regimento Interno do CRCDF.
- Utilização do software responsável pelo acompanhamento e julgamento dos processos de registro profissional e organizações contábeis de forma mais ágil.
- Intensificar os procedimentos internos no setor de fiscalização quanto ao controle dos prazos nas fases processuais.

Desafios e riscos futuros

- Incentivar a atualização do cadastro por parte dos profissionais visando reduzir a quantidade de devoluções de correspondências no momento da ciência do autuado no processo.

Objetivo estratégico 9:

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

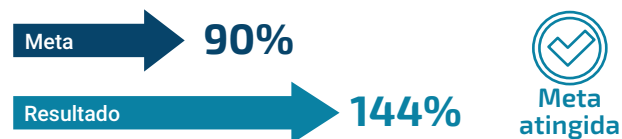
- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de registro
- Gestão da Educação Continuada



Indicadores

Índice de realização de diligências geral

Objetivo: Avaliar a variação percentual do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.

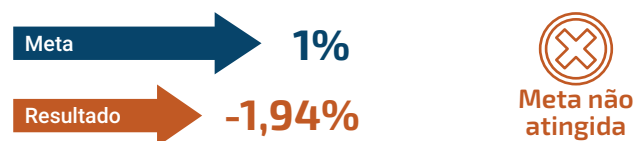


39 denúncias
681 notificações
435 processos éticos-disciplinares e de fiscalização

A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica foi uma ferramenta importante no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciou o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades. Além disso, o aumento no número de fiscais, com a reintegração de um funcionário, resultou em melhor desempenho.

Índice de evolução de registros profissionais ativos

Objetivo: Avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.



A redução no número de registros profissionais no Distrito Federal está relacionada a fatores como o índice de aprovação no exame de suficiência, que foi apenas 33,96% no ano de 2018, bem como o fim do prazo de dois anos para requerimento dos registros profissionais em CRCs, conforme Resolução CFC nº 1.518/2016. Sendo assim, houve uma redução no número de solicitações dos pedidos de Registro Definitivo Originário.

O déficit foi influenciado pelo número de solicitações de Baixa de registro profissional, que totalizou 888 baixas, excedendo o número de 355 pedidos de novos Registros Definitivos Originários no ano de 2018.

Investimentos em Desenvolvimento Profissional – Per Capita

Objetivo: Avaliar o valor investido no Programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.



A ampliação na oferta de palestras gratuitas e de transmissões das mesmas em tempo real pela internet, ainda que não tenha sido computada a quantidade de participantes, resultou em queda no valor per capita investido em qualificação profissional. Por esse motivo a meta não foi alcançada, considerando que esse formato de capacitação permite a redução nos custos.

Principais projetos e ações

Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade

Objetivo: Promover a fiscalização preventiva e de orientação, bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas e fazer cumprir as normas brasileiras, os princípios de contabilidade e as orientações emanadas de resoluções do CFC, além de coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.

Resultados: Em 2018 foram realizadas 1.162 diligências para fiscalização preventiva e orientativa de organizações e profissionais

contábeis, em que foram transmitidas orientações embasadas nas resoluções do CFC.

1.162 Diligências foram realizadas em 2018 para fiscalização preventiva e orientativa.

Fiscalização das empresas não contábeis

Objetivo: Verificar o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. Analisar as demonstrações contábeis com base na legislação e em observância às NBC's e aos princípios de contabilidade.

Resultados: Em 2018 foram realizadas 305 diligências para fiscalização preventiva e orientativa de empresas não contábeis a fim de analisar as demonstrações contábeis.

305 Diligências foram realizadas em 2018 para fiscalização preventiva e orientativa de empresas não contábeis.

Promover a Educação Continuada – Cursos/Palestras/Fóruns e Seminários

Objetivo: Oferecer à classe contábil a oportunidade de debater e refletir sobre os assuntos específicos, aprimorando os conhecimentos dos profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades.

Resultados: Em 2018 foram realizados 38 cursos e 09 eventos para a classe contábil do DF, que totalizaram 4.064 participantes, conforme segue:



Principais eventos realizados pelo CRCDF:

- Seminário Especial – Substituição Tributária do ICMS e DIFAL;
- X Fórum da Mulher Contabilista do Distrito Federal;
- III Fórum de Perícia do Distrito Federal;
- Seminário de Gestão.

Prioridades estabelecidas

- Intensificar a fiscalização eletrônica e também “in loco” para atingir as metas estabelecidas de fiscalização.
- Realizar os eventos de interesse da classe contábil, previstos nos Termos de Cooperações Técnicas.

Desafios e riscos futuros

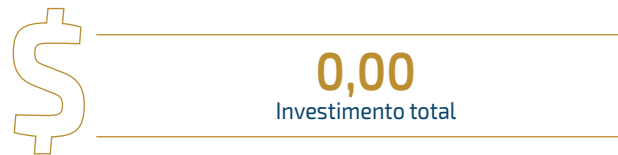
- Conscientizar os profissionais quanto a importância de atender a fiscalização eletrônica.
- Intensificar treinamentos e orientações para fiscais e conselheiros do CRCDF.
- Realizar melhorias dos sistemas de informática para controle das fiscalizações, denúncias e trâmite processual dos processos de fiscalização.
- Promover ações de capacitação visando o aumento no índice de aprovação no exame de suficiência para obtenção de registro profissional e ações de fiscalização visando ampliar o quantitativo de registros profissionais e de empresas contábeis a fim de aumentar a arrecadação.
- Alcançar a meta de investimento em Desenvolvimento profissional per capita.

Objetivo estratégico 10:

Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil

Vínculo com a cadeia de valor

- Regulação da conduta do profissional e da Técnica Contábil



Indicadores

Aos CRCs não se vincula nenhum dos indicadores criados à esse objetivo.

Objetivo estratégico 11:

Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão orçamentária dos Conselhos de Contabilidade
- Sustentabilidade



Indicadores

Grau de eficiência orçamentária

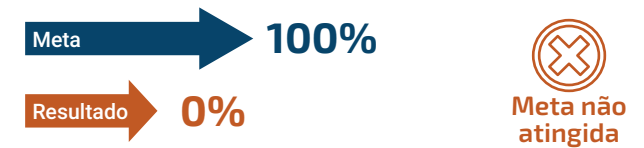
Objetivo: Avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.



Em 2018, essa relação entre despesa e receita ultrapassou em 21,62% a meta estabelecida devido à despesa ter sido maior do que a receita em aproximadamente R\$ 826.000,00. É importante mencionar que, mesmo não executando toda a despesa prevista, não foi possível alcançar o resultado esperado.

Grau de implementação da inovação

Objetivo: Avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas.



Ação inovadora aprovada no plano de trabalho do CRCDF:

1. Criação de um aplicativo móvel para comunicação com os profissionais da classe contábil de forma fácil e intuitiva.

A meta não foi cumprida tendo em vista que a funcionalidade mais importante do aplicativo dependia de colaboração de informações e acesso a base de dados a serem passadas pela empresa responsável pelo acesso ao sistema de serviços online do CRCDF, para que não houvesse nenhum conflito de informação ou dado. Em tratativa com a referida empresa, não foi enviado o modelo dessas informações necessárias para a criação dos serviços on-line em sua versão mobile, o que impediu o rápido andamento da solução fazendo com que a empresa contratada para desenvolver o aplicativo tivesse que fazer um monitoramento dos acessos a essa base de dados para que assim obtivesse as informações necessárias para o desenvolvimento de funcionalidade do aplicativo.

Principais projetos e ações

Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

Objetivo: Promover reuniões / seminários de presidências, vice-presidências, diretorias, chefes de departamentos e funcionários.

Resultados: Em Em 2018, o orçamento de despesas com a contratação de demais serviços profissionais ficou em R\$ 156.015,00. Desse valor, o CRCDF realizou 99,99% do planejado totalizando R\$ 156.013,00.

O gasto com demais serviços profissionais por meio do Seminário de Gestão do CRCDF para o biênio 2018/2019, evento que ocorre a cada dois anos, teve um incremento aproximado de 0,83% em

relação ao ano 2016, e os fatores que levaram a esse incremento foram reajustes nos preços de mercado e a inflação do período.

Prioridades estabelecidas

- Implantação do aplicativo móvel para facilitar a comunicação com os profissionais da classe contábil do Distrito Federal.
- Manter o equilíbrio orçamentário do CRCDF.
- Manter os funcionários, conselheiros e colaboradores atualizados em relação às normas contábeis e do Sistema CFC/CRCs.

Desafios e riscos futuros

- Reduzir o percentual de despesa visando o equilíbrio em relação à receita.
- Capacitação dos funcionários, conselheiros e colaboradores do CRCDF referente ao Sistema CFC/CRCs.
- Intensificar procedimentos de cobrança de acordo com o Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.545, de 16 de agosto de 2018 a fim de ampliar a receita de contribuição, garantindo o equilíbrio entre o percentual de despesa e a receita.
- Alcançar a meta do percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas, cumprindo ao estabelecido no plano de trabalho.

Objetivo estratégico 12 Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

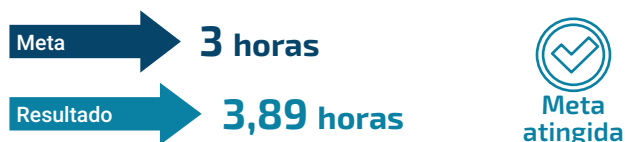
- Solução de Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.



Indicadores

Índice de capacitação de usuários em tecnologia

Objetivo: Avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelo CRCDF.

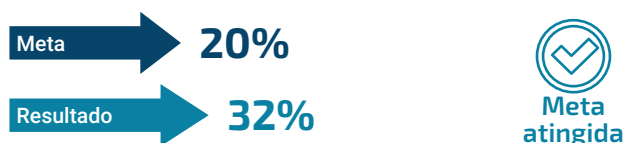


O plano de capacitação de usuários da tecnologia da informação em 2018, priorizou ações alinhadas à diretriz estratégica para ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs, predominando os treinamentos para atender a implantação do Novo Sistema da Fiscalização Eletrônica, Segurança da Informação, inclusão do e-Social.



Índice de renovação do parque de informática

Objetivo: Avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano.



A fim de melhorar a segurança da informação e as condições de trabalho, foram investidos recursos na aquisição de equipamentos de microinformática como firewall, Antivirus, Windows Server 2016 e SQL Sever 2017, 2 notebooks e 2 monitores. O CRCDF usa o sistema de outsourcing de impressora que tornou-se ideal pelo custo benefício, dispensando a aquisição de impressoras e permanecendo, assim, o serviço de impressão com fornecimento de equipamentos, suprimentos e manutenção.

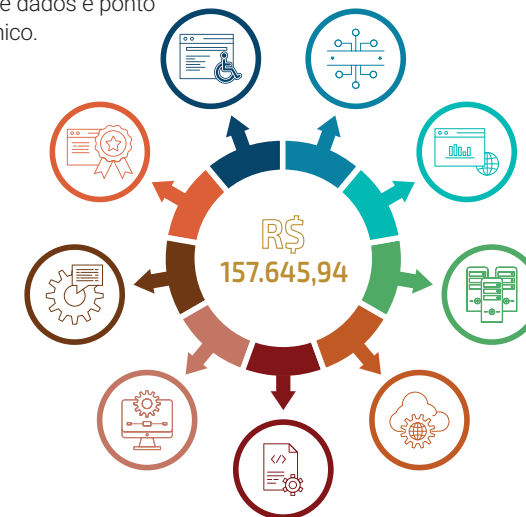
Principais projetos e ações

Tecnologia da Informação

Objetivo: Contratação de empresas terceirizadas de informática para o fornecimento de serviços especializados, bem como para atuar na segurança da informação.

Resultados:

Em 2018, foram investidos R\$ 157.645,94 em serviços de informática, tais como: aquisição de software, serviços de internet, aquisição de firewall, hospedagem de site, serviços de programação e manutenção de sistemas de processamento de dados, backup externo, serviços de envio de email marketing, manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, serviço de segurança de informação e rede de dados e ponto eletrônico.



Modernização do Parque de Informática (Hardware e Software)

Objetivo: Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.

Resultados: Em 2018, foram investidos R\$ 115.185,00 em modernização do parque de informática, conforme segue:

\$ **R\$ 115.185,00** Investidos

02 Monitores
04 Softwares
02 Notebooks
50 Licenças de antivírus

Além disso, O CRCDF manteve como prioridade a Migração do AD (Active Directory) antigo que estava no Windows Server 2008 e do SQL Server 2008 para os novos servidores com AD no sistema operacional Windows Server 2016 e do SQL Server 2017 e adquiriu 50 Licenças do Antivírus e o novo Firewall para segurança do CRCDF.

Prioridades estabelecidas

- Segurança de dados do CRCDF e migração de dados para o novo servidor.

Desafios e riscos futuros

- Cumprir a meta de quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelo CRCDF.
- Renovação do parque de informática a fim de melhorar a segurança da informação e as condições de trabalho.

Objetivo estratégico 13 Atrair e reter talentos

Vínculo com a cadeia de valor

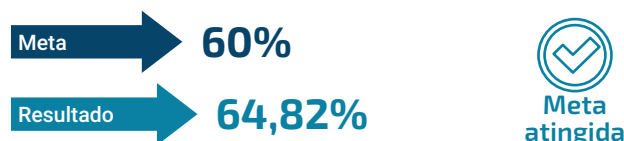
- Governança, Gestão de Riscos e Compliance;
- Sustentabilidade.

\$ **R\$ 4.430.229,76**
Investimento total

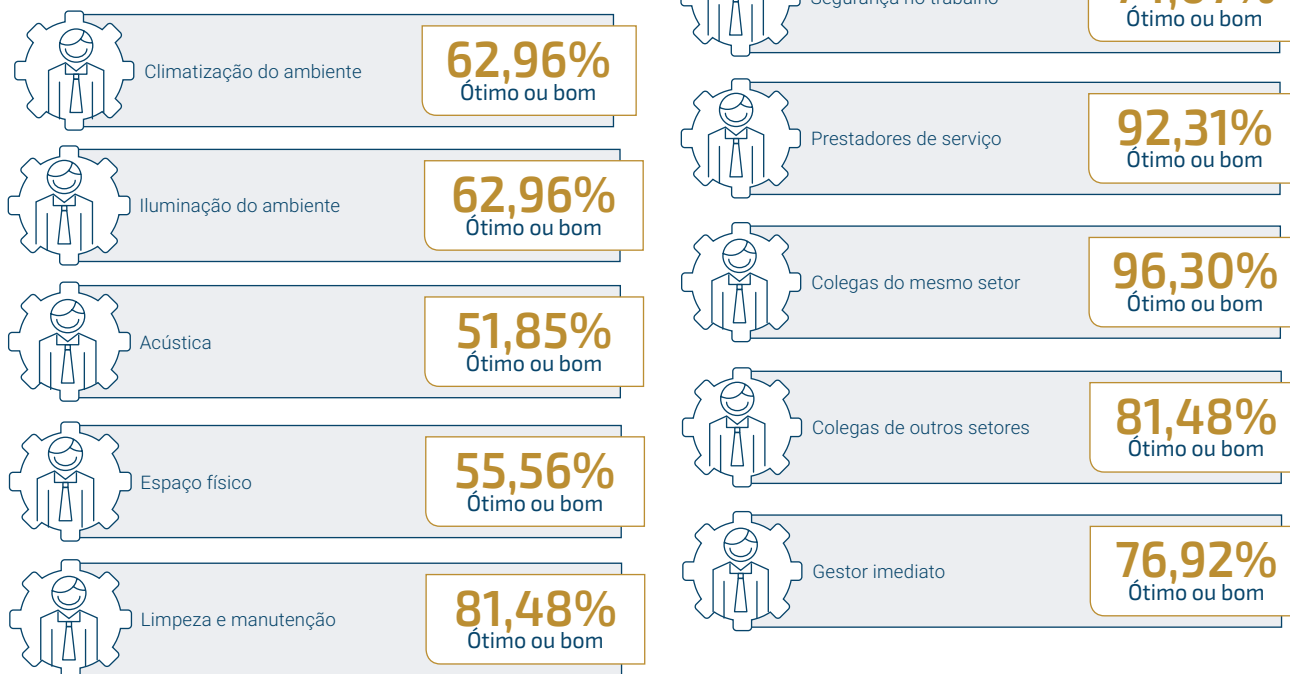
Indicadores

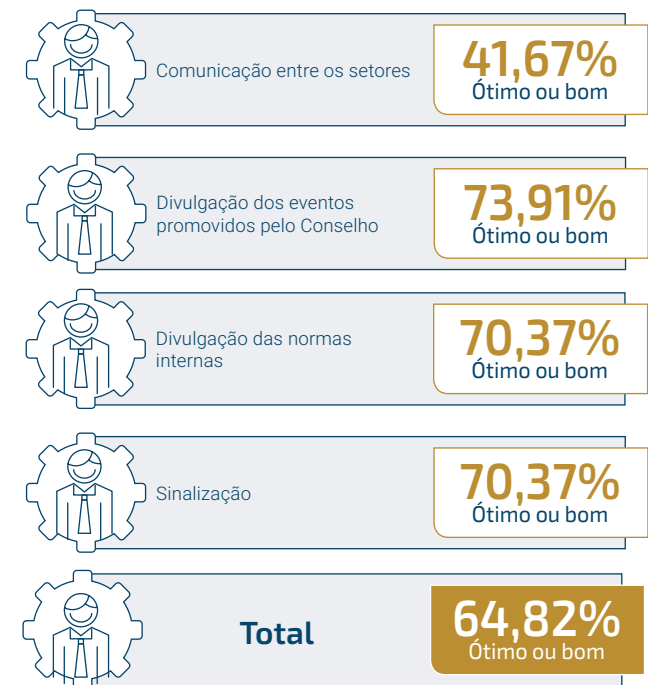
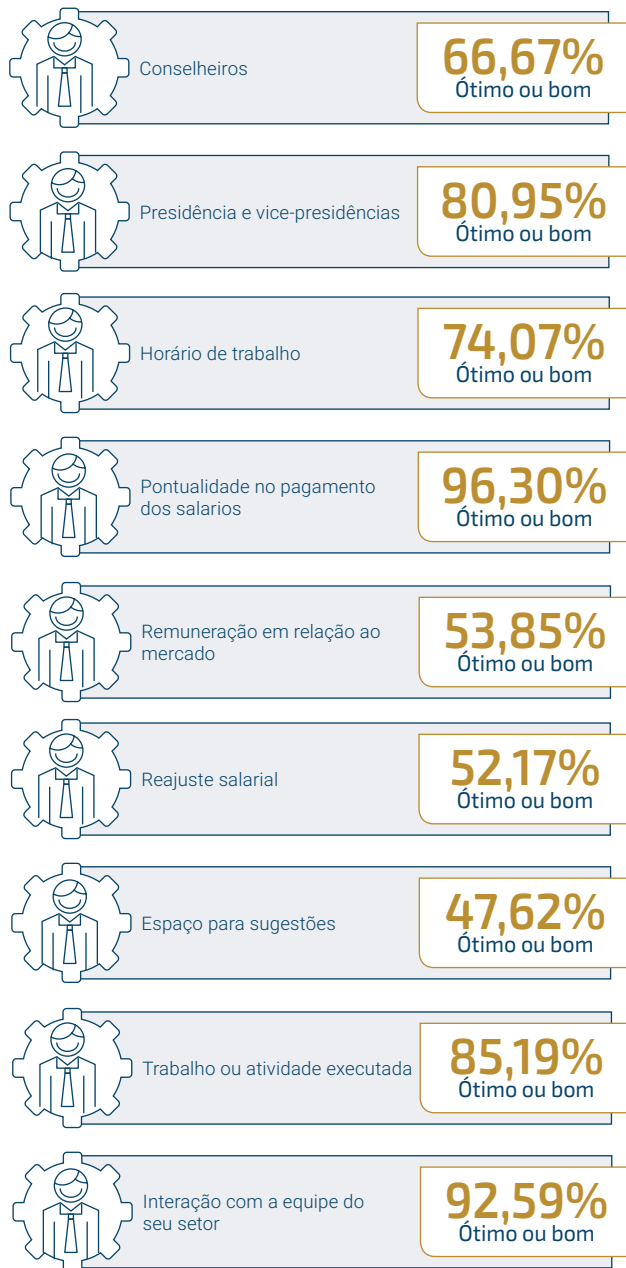
Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e às ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional

Objetivo: Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.



Em 2018, 38 colaboradores responderam à pesquisa que revela a percepção dos funcionários do CRCDF em relação a condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna.





O resultado geral da pesquisa atinge a meta fixada e reflete o empenho do CRCDF em atender, com eficiência, às demandas e às necessidades de seus colaboradores, sem deixar, portanto, o planejamento de ações para melhoria dos itens que apresentaram desempenho inferior.

Percentual de benefícios

Objetivo: Avaliar o percentual gasto com benefícios (pessoal e assistenciais) em relação à remuneração de pessoal e encargos patronais da folha de pagamento.



O CRCDF oferece benefícios voltados à saúde e ao bem-estar de seus funcionários, tais como auxílio saúde, auxílio alimentação/refeição, vale-transporte, treinamentos e licenças (acompanha-

mento médico, aniversário, casamento e falecimento). Dessa forma, o investimento realizado em 2018 atinge 13,44% do total das despesas despendidas com pessoal, alcançando a meta estabelecida.

Taxa de desligamento

Objetivo: Avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro de funcionários.



O percentual da taxa de desligamento não atingiu a meta estipulada tendo em vista a quantidade de funcionários que solicitaram desligamento por motivo de aprovação em concursos públicos, o que não pôde ser previsto pela gestão.

Principais projetos e ações

Pessoal, Encargos e Benefícios

Objetivo: Calcular, controlar e efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, aprendizes e estagiários).

Resultados: Em 2018, o orçamento para despesas com pessoal ficou em R\$ 4.521.404,02. Desse valor, o CRCDF realizou 97,86% do planejado.

O gasto com pessoal teve um aumento de aproximadamente 15,33% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram o reajuste salarial de 6% aprovado no mês de janeiro/2018, o reajuste na bolsa estágio em 11%, e reajuste de 15,80% no auxílio alimentação. Além, da reintegração de funcionário ao quadro de pessoal, ocorrida no final do exercício anterior, com valor alto não previsto.

Prioridades estabelecidas

- Realizar o pagamento dos salários, das férias e dos benefícios sem atrasos.

- Aprovação e implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Desafios e riscos futuros

- Adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. A ferramenta, denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.
- Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do e-Social em janeiro de 2020. O CRCDF deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.
- Por mais que o CRCDF busque manter o quadro de pessoal há o risco de solicitações de desligamento por iniciativa dos funcionários por questões pessoais, como por exemplo a aprovação em concurso público. Contudo, para alcançar a meta no percentual da taxa de desligamento o CRCDF deve investir em ações motivacionais e de promoção do bem estar profissional por meio da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), a fim de atrair e reter talentos.

Objetivo estratégico 14:

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

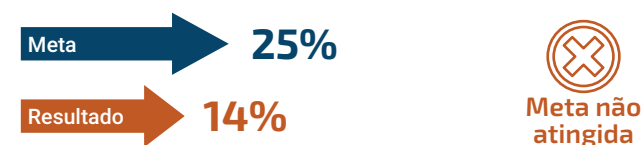
- Gestão da Educação Continuada



Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação - Educação Continuada

Objetivo: Avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.

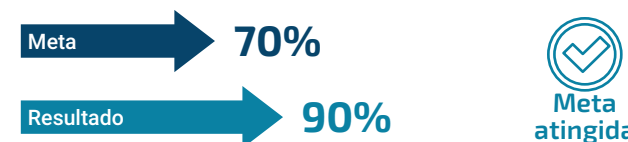


O aumento da inadimplência, que passou de 33,56% em 2017 para 39,53% em 2018, pode justificar a queda nas participações em eventos e cursos considerando que o profissional inadimplente fica impedido de realizar inscrições.



Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

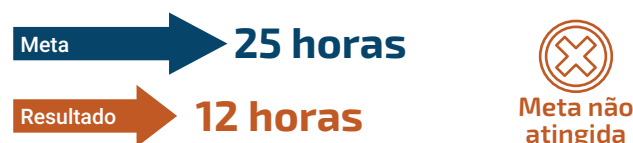
Objetivo: Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc.) promovidos pelo CRCDF.



O resultado representa o cumprimento por parte da entidade de seu papel institucional de fomentar a educação continuada no Distrito Federal. A busca de instrutores/palestrantes que obtêm conhecimentos dos assuntos que interessam a classe contábil, resultaram a satisfação positiva das avaliações dos profissionais que participaram dos eventos superando a meta de 70%.

Hora média de capacitação dos conselheiros

Objetivo: Avaliar o tempo médio de capacitação dos Conselheiros Efetivos.

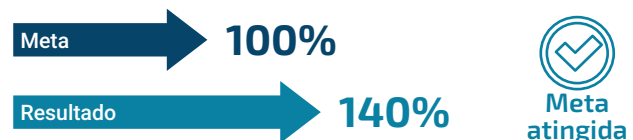


Resultados: A participação dos conselheiros em cursos/eventos no ano de 2018 foi reduzida visando a contenção nas despesas.



Percentual de treinamentos realizados para funcionários atenderem às competências definidas

Objetivo: Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento para os funcionários.



As constantes mudanças nas legislações vigentes e atualizações nas normas e sistemas reforçaram a necessidade de participação dos funcionários em treinamentos além dos já previstos para o exercício de 2018. O CRCDF entende que investir em trei-

namentos e capacitações do quadro de pessoal são essenciais à melhoria dos padrões de desempenho.



Principais projetos e ações

Educação Continuada – Auditores e demais profissionais obrigados

Objetivo: Definir ações para o desenvolvimento, viabilização, controle e fiscalização do programa de educação profissional continuada.

Resultados: A Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCDF realizou doze reuniões durante o exercício de 2018, resultando na análise de 80 processos envolvendo a educação continuada.

Nas reuniões realizadas, foram julgados os seguintes processos:



Prioridades estabelecidas

- Divulgação dos cursos da educação continuada através de e-mails, site e redes sociais. Realização de palestras de temas da atualidade que interesse a classe contábil;

- Manter o padrão e a quantidade de treinamentos aos colaboradores buscando melhores resultados.

Desafios e riscos futuros

- A fim de aumentar a participação dos profissionais de contabilidade e dos conselheiros em cursos e eventos o CRCDF deverá desenvolver ações motivacionais, que despertem o interesse e conscientizem sobre a importância da capacitação profissional.

Objetivo estratégico 15:

Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Sustentabilidade



Indicadores

Índice de adequação da frota de veículos de uso da Fiscalização

Objetivo: Avaliar uso e condições dos veículos para todos os fiscais.



Resultado: O CRCDF possui 5 (cinco) veículos disponíveis para os serviços fiscalização, que é a mesma quantidade de fiscais no quadro de funcionários CRCDF. Portanto a meta de 80% foi

superada, considerando que cada fiscal tem um veículo para uso na fiscalização.

Principais projetos e ações

Modernização e Manutenção da Estrutura Física

Objetivo: Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários. Melhorar a qualidade e eficiência funcional do edifício, alinhadas às metas de sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

Resultados: Em 2018, o orçamento de despesas com a contratação de serviços terceirizados ficou em R\$ 358.142,00. Desse valor, o CRCDF realizou 99,89% do planejado totalizando o valor de R\$ 357.763,97. O gasto com os serviços terceirizados teve um incremento aproximado de 2,53% em relação ao ano de 2017, devido ao reajuste das categorias por meio da Convenção Coletiva de Trabalho.

Prioridades estabelecidas

- Realizar estudos de viabilidade para identificar o melhor custo-benefício entre a manutenção, locação da frota de veículos ou contratação de empresa para transporte dos funcionários (táxi/aplicativos).

Desafios e riscos futuros

- Redução de custos com manutenção física e conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial e com a utilização de veículos pelo CRCDF.



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Declaração do Vice-presidente de Administração, Daniel Fernandes

A Vice-presidência de Administração integra a estrutura dos órgãos executivos vinculados a Presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, conforme dispõe a Resolução CRCDF n.º 203/2018, que aprova o Regimento Interno do CRCDF.

São atribuições da Vice-Presidência de Administração: substituir, automaticamente, o Presidente do CRCDF em suas faltas, impedimentos e ausências; auxiliar o Presidente, executando incumbências que lhe forem delegadas; gerir os interesses do CRCDF, no âmbito de sua área; e assinar cheques, em substituição ao presidente com o responsável financeiro ou seu substituto.

O Vice-Presidente deve submeter ao Presidente do CRCDF as medidas julgadas necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos das Câmaras e ao Plenário as deliberações da Câmara, para discussão e votação e, no exercício de suas atribuições de supervisionar, orientar e gerir as tarefas de suas pastas, são solidariamente responsáveis, juntamente com o Presidente, pelos atos derivados desse mister; destarte, integram o rol de gestores para todos os fins legais, especialmente, no Tribunal de Contas da União (TCU).

Também cabe à Vice-Presidência de Administração, expedir convocação de instauração de processo disciplinar em caso de inobservância do Presidente à convocação de sessão extraordinária, feita dentro de 24 (vinte e quatro) horas da entrada do requerimento, a fim de que a aludida sessão seja realizada no prazo de 10 (dez) dias.

Em 2018, foram inseridos no Plano de Trabalho do CRCDF 38 atividades e/ou projetos, para

atender às necessidades dos 04 programas que resumem as atividades-fim e meio do CRCDF. Essas atividades e/ou projetos, totalizaram a proposta orçamentária em R\$ 8.264.000,00.

Ressalta-se que a confecção da proposta orçamentária considerou as despesas fixas destinadas à execução dos serviços e à manutenção da entidade e buscou atender às estimativas de gastos de projetos discricionários presentes no Plano de Trabalho. Portanto, os gastos foram fixados de acordo com sua relevância e grau de prioridade, conforme descrito a seguir:

- **Despesas Obrigatórias:** definidas pelo caráter continuado e imprescindíveis para a realização das premissas fundamentais que representam para a entidade como uma obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios (Despesas de pessoal e encargos sociais, Despesas com projetos/atividades de Registro, Fiscalização, Educação Continuada e edição de normas, Despesas contratuais e mobiliárias e Despesas com sentenças judiciais e indenizações trabalhistas transitadas em julgado).
- **Despesas Discricionárias:** definidas como continuidade de atividades e objetivos em destaque por não constituírem obrigações legais e nas quais o gestor tem uma maior liberdade para a decisão de aplicação (por exemplo: despesas com promoção de eventos para os profissionais da área contábil).

A restrição orçamentária se constitui em um grande desafio da gestão administrativa do



Conselho Regional de Contabilidade do DF, principalmente em razão da crise econômica que o Brasil vem enfrentando e que tem contribuído para o aumento do desemprego. Como consequência desse cenário, temos o aumento no número de pedidos de baixa de registros, aumento do percentual de inadimplência dos profissionais da contabilidade pelo não pagamento das anuidades e redução do número de solicitações de registros profissionais, fatores que interferem diretamente na arrecadação de recursos. Tal cenário exigiu readequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados, sem comprometer a qualidade da prestação de serviços à classe contábil e a sociedade.

Com relação aos principais desafios e ações futuras a serem realizadas no CRCDF”, pode-se destacar:

- Implantação do Plano de Cargos, Carreiras e

Salários (PCCS) do CRCDF;

- Implantação da certificação de qualidade através da norma ISO 9001:2015;

- Mapeamento e gerenciamento de riscos das áreas administrativas;

- Melhoria no fluxos de processos através da modernização administrativa e tecnológica com a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como o sistema oficial de gestão de documentos e processos eletrônicos, onde todos os processos criados, tanto na área-meio como na área-fim, sejam em sua maioria eletrônicos e o uso do papel seja reduzido;

- Implantação do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações;

- Ampliação do projeto de treinamento e capacitação de empregados, especialmente em temas relacionados a licitação e contratos.

A conformidade e a confiabilidade do conteúdo deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas informatizados do Conselho (contabilidade e orçamento, pagamentos, diárias e passagens, folha de pagamento, plano de trabalho, bens patrimoniais e almoxarifado, etc.).

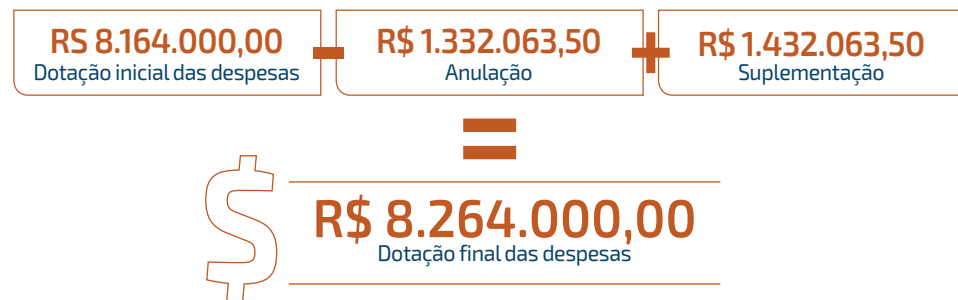
Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão do Conselho Regional de Contabilidade do DF atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Contador Daniel Chaves Fernandes
Vice-Presidente de Administração do CRCDF

Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento para o exercício de 2018 foi estimado em R\$ 8.164.000,00, aprovado por meio da Resolução CRCDF n.º 200/2017, subdividido em Objetivos Estratégicos, Programas, Projetos e Atividades. Entretanto, houveram modificações orçamentárias, por anulação ou suplementação de recursos, redimensionando-o para o montante de R\$ 8.264.000,00.

Variação orçamentária do CRCDF:



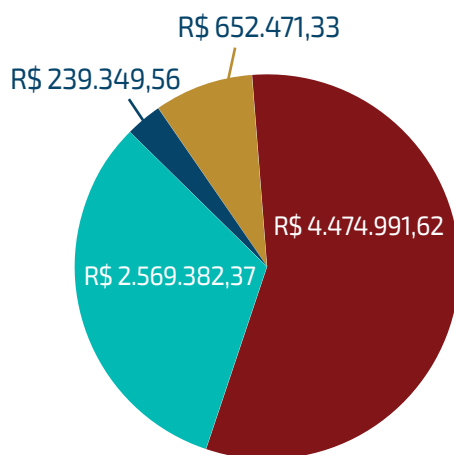
Execução Orçamentária

Em 2018, o CRCDF arrecadou R\$ 7.109.836,09, representando 86% da receita prevista. Desse montante, foram empenhadas despesas no valor de R\$ 7.936.194,88, das quais foram liquidadas R\$ 7.936.194,88, valor esse equivalente a 96% do estimado na proposta orçamentária.

Execução Financeira

Em 2018, as despesas executadas pelo CRCDF totalizaram R\$ 7.936.194,88, sendo a maior parte direcionada ao atendimento do programa finalístico Gestão de Fiscalização.

- Gestão de Fiscalização
- Suporte e Apoio a Atividades Fins
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão de Educação Continuada



As despesas correntes representaram cerca de 98,25% da despesa total e apresentaram uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 649.803,75, sendo as de maior relevância descritas a seguir:

Pessoal, Encargos e Benefícios

- Remuneração de pessoal: 36,56%
- Encargos patronais: 10,84%
- Benefícios – programa de alimentação ao trabalhador, plano de saúde, plano odontológico, auxílio educação e auxílio creche: 6,37%

Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCDF: 24,06%
- O material de consumo se refere aos bens adquiridos para almoxarifado e consumo nas atividades do órgão: 1,31%

Contribuições

- São valores de Cota Parte repassados ao CFC conforme a Resolução CFC nº 863/99 - 17,07%

(Valores expressos em reais)

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES					
	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal (6.3.1.1 + 6.3.1.2)	4.192.366	3.638.165	4.192.366	3.638.165	3.978.861	3.543.351
Remuneração de Pessoal (6.3.1.1.01.01)	2.850.559	2.470.937	2.850.559	2.470.937	2.691.375	2.435.347
Encargos Patronais (6.3.1.1.01.02)	844.954	743.258	844.954	743.258	790.633	684.034
Benefícios a Pessoal (6.3.1.1.01.03 + 6.3.1.2)	496.852	423.970	496.852	423.970	496.552	423.970
2. Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	2.071.648	2.020.805	2.071.648	2.020.805	1.895.353	1.956.067
Material de Consumo (6.3.1.3.01)	101.789	183.702	101.789	183.702	101.071	183.702
Serviços (6.3.1.3.02.01 + 6.3.1.3.02.02)	1.875.827	1.758.698	1.875.827	1.758.698	1.700.250	1.693.920
Diárias (6.3.1.3.02.03)	53.059	56.157	53.059	56.157	53.059	56.157
Passagens (6.3.1.3.02.04)	40.973	22.246	40.973	22.246	40.973	22.246
3. Financeiras (6.3.1.4)	125.832	283.102	125.832	283.102	125.832	283.102
Juros e Enc. s/ Empréstimos (6.3.1.4.01.01)	-	83.290	-	83.290	-	83.290
Serviços Bancários (6.3.1.4.01.02)	125.832	199.812	125.832	199.812	125.832	199.812
4. Tributárias e Contributivas (6.3.1.6)	1.370.133	1.432.654	1.370.133	1.432.654	1.370.133	1.431.874
Tributos (6.3.1.6.01.01)	38.704	32.550	38.704	32.550	38.704	31.770
Contribuições (6.3.1.6.01.02)	1.331.429	1.400.103	1.331.429	1.400.103	1.331.429	1.400.103
5. Outras Despesas Correntes (6.3.1.9)	37.633	32.867	37.633	32.867	37.234	32.867
Demais elementos do grupo (6.3.1.9.01)	37.633	32.867	37.633	32.867	37.234	32.867
DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4+5)	7.797.644	7.407.595	7.797.644	7.407.595	7.407.115	7.247.262

(Valores expressos em reais)

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL					
	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
6. Investimentos (6.3.2.1)	138.549	104.352	138.549	104.352	1.174	104.352
Equipamentos e Material Permanentes (6.3.2.1.03)	45.086	104.352	45.086	104.352	386	104.352
Intangível (6.3.2.1.05)	93.463	0	93.463	0	788	0
7. Empréstimos Concedidos (6.3.2.2)	0	300.000	0	300.000	1.399	300.000
Empréstimos p/ Aquis. Const e Reforma (6.3.2.2.01.01.002)	0	300.000	0	300.000	1.399	300.000
DESPESAS DE CAPITAL	138.549	404.352	138.549	404.352	138.549	404.352
TOTAL GERAL	7.936.194	7.811.947	7.936.194	7.811.947	7.545.665	7.651.614

O CRCDF, no exercício de 2018, buscou garantir a eficiência e qualidade na prestação de serviços aos profissionais da contabilidade, mesmo com a adoção de medidas de contenção de gastos, devido a queda na arrecadação da receita.

Apesar disso, destacamos que a execução da despesa foi abaixo da fixada no exercício e está diretamente ligada às ações do Plano de Trabalho Anual e aos objetivos estratégicos. Ressalta-se que, para o exercício seguinte, o CRCDF deverá observar a evolução das despesas e tomar medidas mitigadoras para diminuir custos e garantir o crescimento da receita.

As despesas de capital dividem-se em: investimentos em equipamentos, materiais permanentes e intangível. Os itens de destaque nesse quesito foram:



R\$ 45 mil
em aquisição de equipamentos e materiais permanentes

R\$ 93 mil
aquisição de softwares, visando à modernização das ferramentas tecnológicas do Conselho

Contingenciamento de Despesa

O CRCDF buscou garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos e manter a qualidade do atendimento prestado e das capacitações oferecidas aos profissionais, visando minimizar os efeitos da queda na arrecadação da Receita. Nesse exercício o CRCDF realizou alguns contingenciamentos no orçamento, com destaque para aquisição de equipamento de informática, softwares e serviços de divulgação institucional.

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A multa de infração é a penalidade disciplinar aplicada em decorrência da instauração de processo em desfavor do profissional da contabilidade, organização contábil, leigo e às entidades não contábeis em função de irregularidades no exercício da profissão contábil.

A Subseção de Cobrança realiza ações para o recebimento das multas de infração inadimplidas por meio de e-mails, ligações, cartas, notificações com posteriores inscrições em Dívida Ativa para as devidas cobranças judiciais ou por meio de Protesto.



85 multas
aplicadas em 2018,
totalizando R\$ 90.323,40.



29 multas
arrecadadas em 2018,
totalizando R\$ 16.181,76

Medidas Mitigadoras

Durante o exercício, foram adotadas diversas medidas de contenção de gastos, exemplificadas a seguir:

- Não renovação da frota de veículos;
- Suspensão do processo de reforma predial;
- Suspensão da modernização do Parque de Informática;
- Ações de cobrança das infrações inadimplidas por meio notificações com posterior inscrição em dívida ativa.

Desafios e ações futuras

- Manter o bom funcionamento da estrutura do CRCDF, mesmo com o cenário econômico instável, o que acarretou o alto índice de inadimplência;
- Atualizar os sistemas de informática disponíveis;
- Capacitar a equipe de trabalho para a melhor utilização de recursos disponíveis;
- Melhorar o mapeamento dos recursos disponíveis e suas alocações;
- Atualizar periodicamente os resultados orçamentários e financeiros alcançados para tomada de decisão;
- Atualização do parque de informática;
- Implantação da Certificação de Qualidade ISO;
- Implantação da política de governança.

Gestão de Pessoas

Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pelo CRCDF estabelece as diretrizes e competências relacionadas à gestão de pessoas, incentivando o desenvolvimento, a valorização e a integração dos empregados, bem como o aumento da produtividade e o engajamento do trabalhador de forma a contribuir com a sustentabilidade do Conselho.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão de pessoal, o CRCDF observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, conforme a legislação:

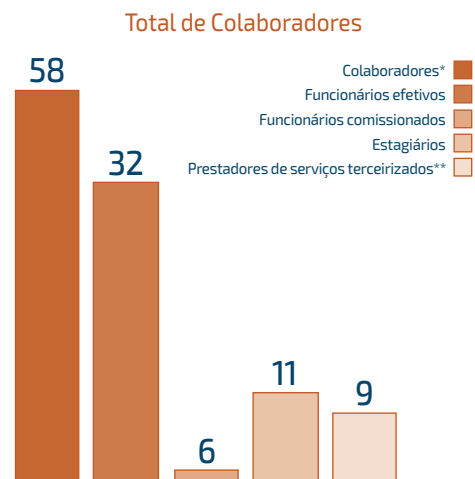
- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), DL n.º 5.452/1943, Lei n.º 13.467/2017;
- Leis n.º 8.036/1990 e 8.212/1991.

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas do CRCDF é realizada por meio de indicadores, que permitem medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas em prol do corpo funcional. Além disso, a seção de pessoal é responsável pela observância às normas e ao cumprimento dos seguintes tópicos:

- Acompanhamento diário de informativos que tratam das legislações trabalhistas;
- Acompanhamento e controle do registro e justificativa de ponto dos colaboradores;
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios;
- Controle e acompanhamento da entrega relativa à acumulação ou não de cargos, função ou emprego em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economia mista.

Avaliação da força de trabalho



* Do total de colaboradores, 02 estão afastados pelo INSS: 01 assessor especial da presidência e 01 assistente administrativo.
** Servente, copeira e porteiro.

Representatividade por gênero

Gênero	Funcionários efetivos	Cargos Comissionados	Estagiários	Total
Fêmea (♀)	19	5	9	33
Macho (♂)	13	1	2	16

Representatividade por cargo e gênero

Gênero	Assistente Administrativo	Ass. Adm. Especialidade Contabilidade	Motorista	Chefe de Subseção	Secretária Executiva	Fiscal Contador	Chefe de Seção	Diretor Executivo	Assessor Especial da Presidência	Total
Fêmea (♀)	3	1	0	5	1	2	6	1	5	24
Macho (♂)	6	0	1	2	0	3	1	0	1	14

Em dezembro/2018, a força de trabalho do CRCDF estava assim distribuída:

Faixa salarial

Funcionários efetivos	Faixa salarial	Cargos Comissionados
23	Até R\$ 3.500,00	1
8	De R\$ 3.500,01 a R\$ 7.000,00	2
1	De R\$ 7.000,01 a R\$ 10.000,00	2
0	Acima de R\$ 10.000,00	1
32	Total	6

Bolsa auxílio dos estagiários

Carga Horária	Valor	Quantidade
6 horas diárias	R\$ 1.000,00	11

Representatividade por faixa etária

Funcionários efetivos	Até 21 anos	entre 22 e 36 anos	entre 37 e 51 anos	acima de 51 anos
Funcionários efetivos	0	15	12	5
Cargos Comissionados	0	3	2	1
Estagiários	7	4	0	0
Total	7	22	14	6

Representatividade por área de trabalho

Área de Trabalho	Funcionários efetivos	Cargos Comissionados	Estagiários
Presidência	-	4	-
Diretoria Executiva	6	-	3
Vice-Presidência Administrativa	9	-	2
Vice-Presidência de Controle Interno	5	1	2
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional	1	-	-
Vice-Presidência Fiscalização, Ética e Disciplina	9	1	3
Vice-Presidência Registro	2	-	1
Total	32	6	11

*Do total de colaboradores, 02 estão afastados pelo INSS: 01 assessor especial da presidência e 01 assistente administrativo.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A admissão de empregados ao quadro do CRCDF é precedida de Concurso Público, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no Art. 37 da Constituição Federal.

Excetua-se dessa disposição os empregos aqui definidos como de Provimento em Comissão, os quais são de livre contratação e extinção.

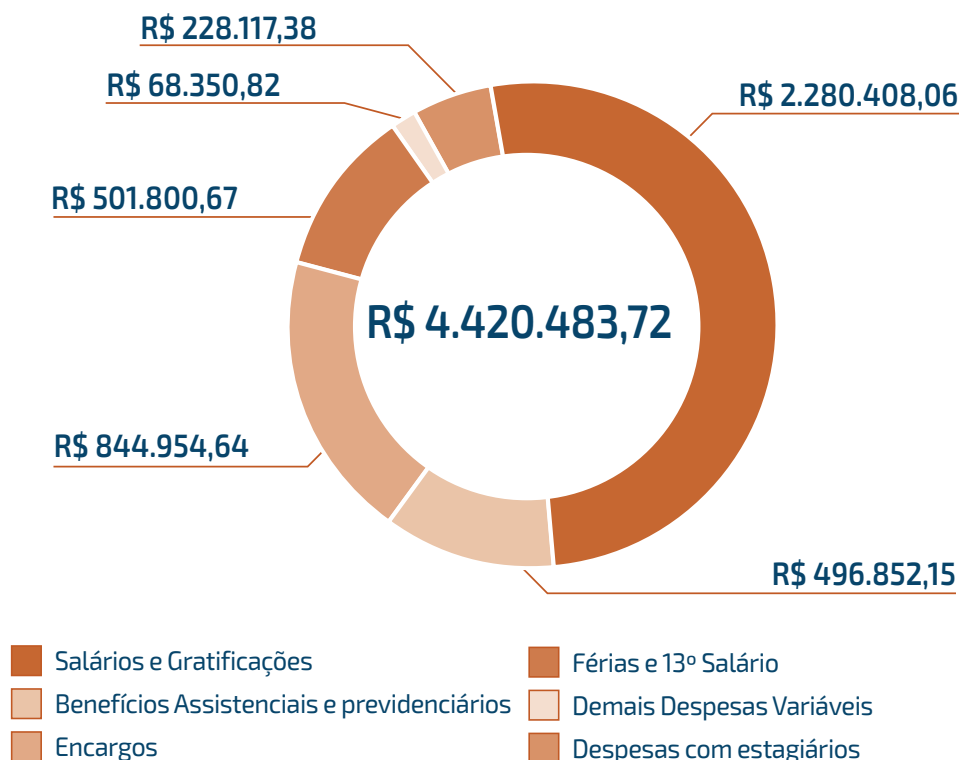
As descrições componentes do cargo têm o objetivo de definir as relações de competência, atribuições, requisitos essenciais e responsabilidades necessários para o desempenho das atividades do CRCDF.

Para realização de concurso são considerados fatores como: desligamentos de empregados, dimensionamento da força de trabalho, complexidade da estrutura do CRCDF, disponibilidade orçamentária e financeira e projeções futuras do quadro de pessoal.



Detalhamento da despesa de pessoal

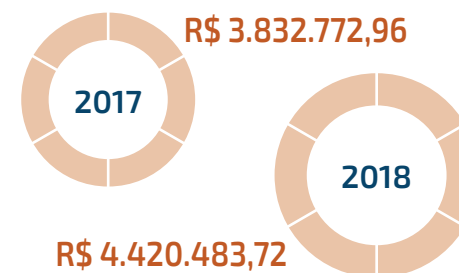
O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2018 foi de R\$4.420.483,72, sendo distribuído da seguinte forma:



O gasto com pessoal teve um aumento de 15,33% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram:

- Reajuste salarial de 6% em janeiro de 2018;
- Reajuste de 15,80% no benefício "alimentação" em janeiro de 2018;
- Reintegração de funcionário ao quadro de pessoal ocorrida no final de 2017 com salário em valor alto não previsto.
- Aumento de 11% no valor da bolsa estágio.

Comparativo do gasto com pessoal



Aprovação e implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

A fim de identificar os requisitos e competências necessários ao exercício de cada função, assim como estimular o crescimento por meio da valorização profissional o CRCDF abriu em 2018 o processo para contratação de empresa especializada para elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). O processo está em andamento e a previsão é que seja concluído no segundo semestre de 2019. A implantação do PCCS permitirá a ascensão profissional dos empregados de acordo com as suas aptidões e desempenhos, além de contribuir para o desenvolvimento da política de recursos humanos.

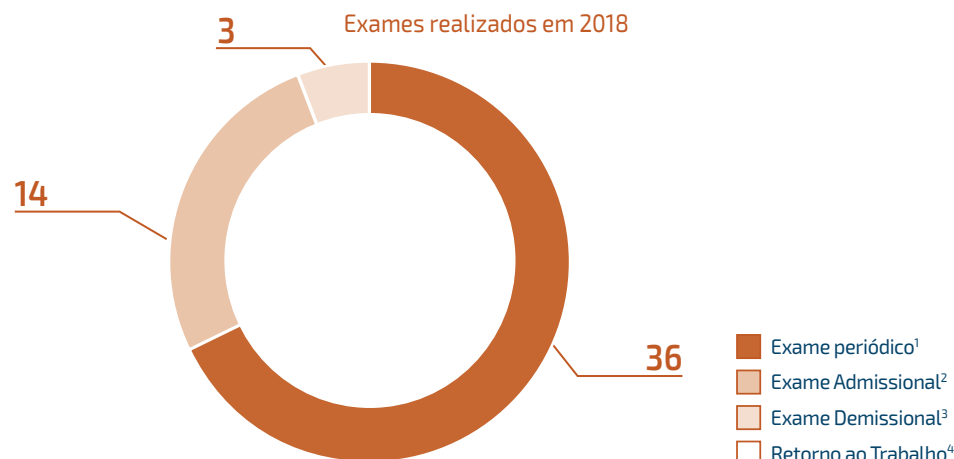
Tabela de remuneração

Assistente Administrativo	R\$ 1.901,39*
Assistente Financeiro	R\$ 1.901,39*
Secretária	R\$ 1.901,39*
Motorista	R\$ 1.901,39*
Fiscal Contador	R\$ 2.855,44*
Chefe de Seção	R\$ 5.169,23
Diretor Executivo	R\$ 7.351,62

* Salário inicial do cargo

Cargos gerenciais ocupados por empregados efetivos

Cem por cento das funções de chefia de seção/subseção e Diretoria são ocupadas por empregados efetivos, conforme instituído por meio da Portaria CRCDF nº 77/2013 - que nomeia empregados para ocupar funções de chefia de seção e de subseção.



1 Exames periódicos: realizados para funcionários e assessores (01 funcionário e 01 assessor estão afastados pelo INSS).

2 Exames admissionais realizados nas seguintes contratações: 03 funcionários e 11 estagiários.

3 Exames demissionais realizados para 02 funcionários e 01 assessor.

4 Não foram realizados exames de retorno ao trabalho.

Capacitação: estratégia e números

O CRCDF promoveu a participação dos empregados em cursos e treinamentos visando à melhoria no desempenho e produtividade, à preparação para o exercício de novas funções ou atividades, à atualização ou adequação à legislação, à adaptação a novas tecnologias ou tecnologias já utilizadas, garantindo a competência necessária à condução das atividades.

A capacitação dos funcionários acontece por meio de treinamentos internos, cursos ofertados pelo mercado ou pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O CRCDF investiu **R\$ 51.800,00** em cursos, treinamentos e capacitação funcional, totalizando **17 eventos** com a participação de **73%** do corpo funcional



Segurança e Medicina no Trabalho

Visando proporcionar a qualidade e a segurança no trabalhos dos seus colaboradores, o CRCDF adota programas para prevenir acidentes no trabalho e proteger a integridade dos seus colaboradores, tais como:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Principais desafios e ações futuras

eSocial

Um grande desafio para a área de gestão de pessoas será a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), de modo a não haver gastos adicionais com a Folha de Pagamento. A sugestão é que o quadro de funcionários seja readequado de forma a manter ou diminuir suas despesas. Minimizando qualquer aumento necessário para readequação.

Outro grande desafio consiste na adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. Essa ferramenta é denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.

Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do eSocial em janeiro/2020. Neste sentido, o CRCDF deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.



Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade da gestão de Licitações e Contratos, o CRCDF observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Lei n.º 8.666/1993;
- Lei n.º 10.520/2002;
- Lei Complementar n.º 123/2006;
- Decretos Lei: n.º 3.555/2000; n.º 3.722/2001; n.º 5.450/2005; n.º 7.892/2013; e n.º 8.538/2015.
- Instruções normativas

O Conselho conta com a atuação de sua Assessoria Jurídica, que auxilia na conformidade das contratações com as normas, principalmente no que se refere a legislação acima citada e as Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/MP) e 05/2017 (STI/MP)..

Detalhamento dos Gastos das Contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Modalidades (nº de processos)/ Finalidades	Despesas Finalísticas	Fortalecimento Institucional	Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Total
Dispensas	-	1	15	35	51
Inexigibilidades	1	1	2	3	7
Pregões*	2	-	1	1	4
Gasto por finalidade	R\$ 61.332,30	R\$ 11.000,00	R\$ 230.690,40	R\$ 224.947,20	R\$ 527.969,90

*Pregões acrescidos dos processos de adesões.

Contratos em 2018



Contratações mais relevantes

As contratações mais relevantes realizadas pelo CRCDF em 2018 buscaram atender aos programas de Gestão de Fiscalização, Gestão de Educação Continuada e Suporte e Apoio a Atividades Fins, compreendendo:

<h3>Segurança da Informação</h3> <p>Serviços técnicos especializados referentes a instalação de infraestrutura, conectividade protegida e serviços de implantação e migração, compreendendo o fornecimento, a implantação, a assistência técnica e o treinamento.</p> <p>Valor: R\$ 158.131,50.</p> <p>Justificativa: A crescente dependência da tecnologia da informação em diversas áreas da organização torna imprescindível a melhoria da gestão de TI com foco na segurança da informação, principalmente em face da expansão dos Sistemas Corporativos internalizados pelo Departamento de Tecnologia da Informação, profissionais e a sociedade em geral. Essa ação alinha-se com o objetivo estratégico 12 - ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs.</p>	<h3>Preparação para a Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2015</h3> <p>Contratação de empresa para preparação do CRCDF com vista à implantação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2015</p> <p>Valor: R\$ 16.980,00.</p> <p>Justificativa: A partir da Gestão de Qualidade o Conselho buscará a Certificação ISO 9001 em sua versão mais atual (2015). A ISO tem como objetivo aprimorar a gestão interna das organizações, aplicando certos padrões aos seus processos que garantirão a qualidade do produto ou serviço prestado. Onde se cria uma relação de confiança entre o CRCDF e a sociedade, já que o certificado ISO 9001 garante um padrão de qualidade nos serviços prestados. Essa ação alinha-se com o objetivo estratégico 8 - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.</p>
---	---

Contratações diretas: justificativas



Dentre as **07** inexigibilidades contratadas no exercício, destacam-se **04** processos de capacitação para o corpo funcional, que totalizaram o valor de **R\$ 44.850,00**, visando o aperfeiçoamento dos empregados.

Os **51** processos de dispensas de licitação em razão do valor totalizaram **R\$ 232.397,70**, lembrando que a redução do quantitativo dos pregões se deu em razão do aumento do valor das dispensas conforme Decreto nº 9.142/2018.

Contratações Diretas	Dispensas	Inexigibilidades
Funcionamento Administrativo	R\$ 158.558,80	R\$ 42.930,00
Despesas Finalísticas	-	R\$ 5.068,80
Tecnologia da Informação	R\$ 67.638,90	R\$ 4.920,00
Fortalecimento Institucional	R\$ 6.200,00	R\$ 4.800,00
Gasto por modalidade	R\$ 232.397,70	R\$ 57.718,80

Principais desafios e ações futuras

- Certificação ISO 9001;
- Mapeamento e gerenciamento de riscos da área de compras;
- Implantação do Plano Anual de Contratações;
- Elaboração do manual de compras;
- Manter a equipe atualizada e capacitada.

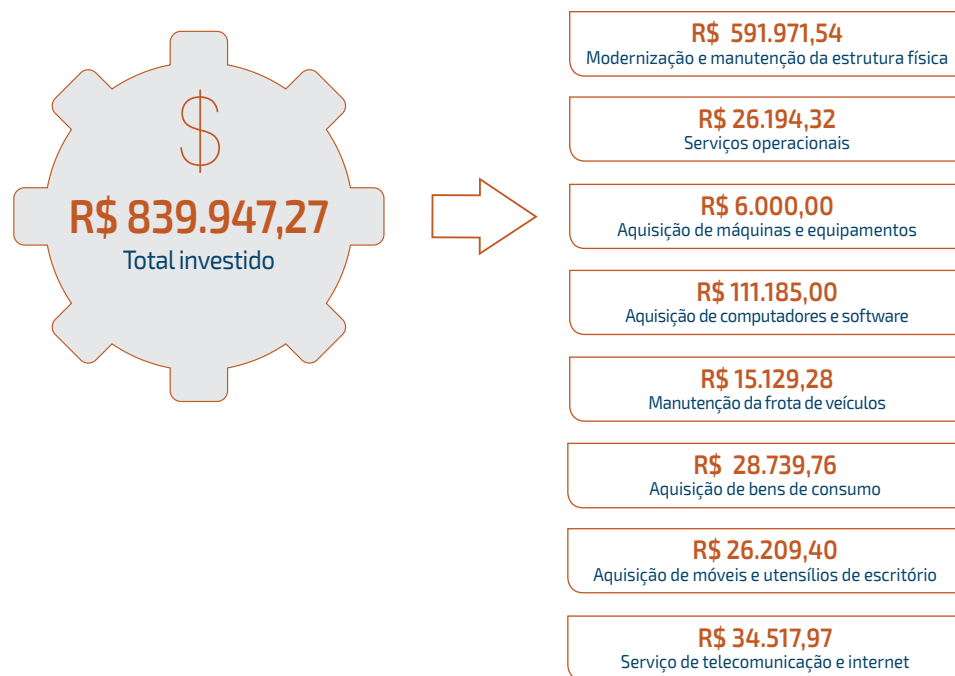
Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

O CRCDF está alinhado, dentre outros, aos seguintes normativos quanto à sua gestão patrimonial:

- Artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal;
- Lei n.º 4.320/1964;
- Decreto-lei n.º 200/1967;
- Instrução Normativa n.º 205/1988;
- Lei Complementar n.º 101/2000;
- Lei n.º 8.429/1992;
- Resolução CFC n.º 1.473/2014 e 1.543/2018;
- Decreto n.º 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)



Quanto à modernização e manutenção da estrutura física, os contratos de serviços de limpeza, conservação, jardinagem e portaria totalizam **R\$ 357.763,97**, representando mais de **42,59%** dos gastos em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

Os investimentos realizados estão relacionados aos objetivos estratégicos 09, 12 e 15, que são respectivamente "Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção a sociedade", "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs" e "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs".

Desfazimento de ativos



Os ativos baixados do Sistema de Bens Patrimoniais do CRCDF referem-se a equipamentos de informática e mobiliário, que foram doados a uma instituição religiosa, sem fins lucrativos, com sede em Brasília.

Resultados alcançados

Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos realizados, pode-se destacar:



Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de tecnologia da informação (TI), o CRCDF obedece e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP e melhores práticas para a manutenção dos serviços de TI. Como exemplo, destacam-se a IN 4 - Instrução Normativa MP/SLTI n.º 4/2014, o Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do SISP e a Portaria n.º 40/2016 - Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações do MP/STI.

Ademais, o CRCDF alinha-se às regras estabelecidas em seus normativos internos, como, por exemplo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Desse modo, evolui continuamente seus padrões e processos, principalmente em relação a governança, evolução de tecnologia, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos alinhadas às normas para contratação de tecnologia da informação.

Modelo de Governança de TI

O CRCDF ainda não possui um modelo de governança de TI, no entanto, em 2017, através da Portaria CRCDF n.º 30/2017, o CRCDF instituiu uma comissão para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI com o intuito de planejar as ações de tecnologia da informação, seguindo as melhores técnicas de mercado e as normas que regem o tema na administração pública brasileira.

Ainda em 2017, O CRCDF aprovou o PDTI para os anos de 2018 e 2019 que é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las e compreender a estratégia organizacional, posicionar a TI na instituição e entender as necessidades relacionadas aos objetivos do órgão. Trata-se de um documento de planejamento de Tecnologia da Informação aderente inclusive ao sistema CFC/CRC's de outros estados, com objetivo de garantir transparência e portabilidades de soluções entre os integrantes do sistema citado.

Montante de recursos aplicados em TI

Exercício 2017

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 170.400,00	R\$ 151.938,73	R\$ 151.938,73	89,16 %
INVESTIMENTOS	R\$ 65.707,00	R\$ 65.700,00	R\$ 65.700,00	99,98%
TOTAL	R\$ 236.107,00	R\$ 217.638,73	R\$ 217.638,73	92,17 %

Exercício 2018

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 171.021,70	R\$ 161.645,94	R\$ 161.645,94	94,51 %
INVESTIMENTOS	R\$ 107.543,00	R\$ 106.340,50	R\$ 106.340,50	98,88 %
TOTAL	R\$ 278.564,70	R\$ 267.986,44	R\$ 267.986,44	96,20 %



Contratações mais relevantes de recursos de TI

- Aquisição de Software**
Empresas: Global TTI Soluções em Tecnologia e Maia Solutions
R\$ 93.463,50
- Serviços de cessão de uso e manutenção nos sistemas SPW**
Empresa: SPW Informática Ltda
R\$ 54.381,60
- Aquisição de notebooks e monitores**
Empresa: Maia Solutions
R\$ 12.270,00
- Renovação dos links de internet**
Empresa: R2 Tecnologia e Rei das tecnologias
R\$ 96.099,96
- Software da folha de pagamento**
Empresa: Dexion
R\$ 3.176,06

Segurança da informação



Para garantir a disponibilidade e o acesso controlado às informações armazenadas com o uso da tecnologia da informação, adotam-se os seguintes procedimentos:

- Atualização constante do procedimento interno de segurança da informação por meio do Firewall.
- Continuidade das políticas de segurança implementadas.
- Realização de backup externo dos dados.
- Renovação do contrato de dois links, um principal e um redundante.

Projetos e iniciativas

Os principais projetos e iniciativas da área de tecnologia da informação são desenvolvidos pelo CFC para utilização do Sistema CFC/CRCs de acordo com as cadeias de valor, conforme quadro abaixo:

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Desenvolvimento de sistemas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de sistemas finalísticos proprietários em regime de fábrica de Software (Arrecadação, Registro e Educação Continuada); Sistema de Controle de Acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Arrecadação – harmonizar as normas e os procedimentos de arrecadação; centralizar as informações financeiras em uma única plataforma; permitir a padronização das rotinas operacionais; atender as necessidades dos profissionais e demais usuários; controlar todo o processo de créditos a receber de anuidades, multas de infração e de eleição, taxas e receitas diversas; Sistema de Registro Cadastral – possibilitar a integração com os sistemas desenvolvidos e unificar a base de profissionais de contabilidade; Sistema EPC – permitir a integração das atividades dos Conselhos de Contabilidade e das capacitadoras credenciadas no Programa de Educação Profissional Continuada e proporcionar aos profissionais da contabilidade agilidade na tramitação das ações necessárias ao cumprimento do exigido na NBC PG 12; Sistema de acesso – controlar e gerenciar permissões e autorizações, por meio de módulos e sistemas com arquitetura voltada à serviços, o que possibilita integrações independentes de linguagem de programação e/ou banco de dados.
Estratégia, Gestão e Suporte	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o Sistema Eletrônico de Informações – SEI; Atualizar o sistema de Exame de Qualificação Técnica – EQT; Adequar o SISPAG (Sistema de Pagamento) para o boleto registrado; Sustentar os sistemas em produção. 	<ul style="list-style-type: none"> SEI – Tramitação de processos por meio eletrônico para aumentar a eficiência, agilidade e produtividade no fluxo dos processos administrativos. EQT – Monitoramento de inscrições, gerenciamento de gabaritos, leitura de cartões de respostas, manutenção de submissão de recursos e relatórios gerenciais; SISPAG – Viabilizar o registro de boleto através do envio de arquivos de remessa para os bancos conveniados, dos boletos emitidos conforme exigências do Banco Central e da Federação Brasileira de Bancos; Continuidade do negócio – Garantir que o sistema em utilização mantenham-se ativos e disponíveis para usuários.

Principais desafios e ações futuras



Criação do Comitê de Segurança da Informação; Revisar o PDTI de 2018.

Acompanhar a rápida evolução das tecnologias, que implica em:

- Investir em novas capacitações, cursos e aprimoramento dos colaboradores do CRCDF;
- Adquirir novos equipamentos com tecnologias avançadas.

Garantir a segurança de dados e redes, sendo necessárias as seguintes medidas:

- Manter a equipe treinada, os processos confiáveis e preestabelecidos;
- Executar ações mais rápidas e eficientes caso algum risco seja identificado.

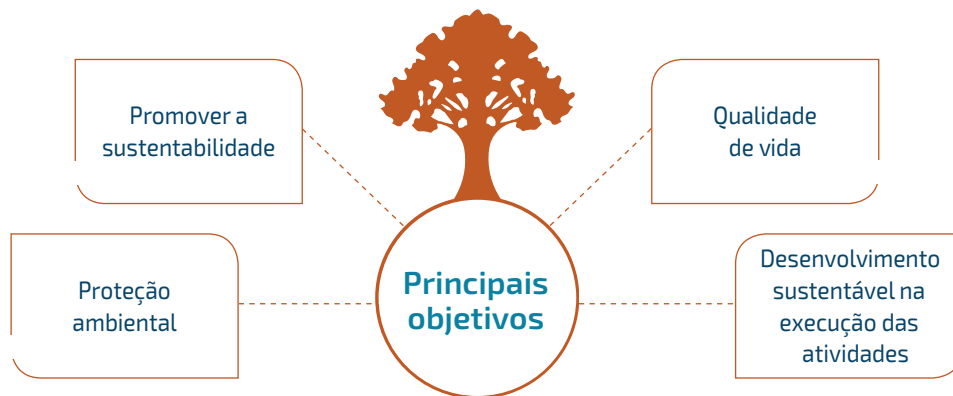
Trabalhar as principais fraquezas e principais riscos detectados na Gestão de TI, que implica nas seguintes ações:

- Disponer de recursos para melhorar a infraestrutura do CRCDF;
- Colaborar e interagir com as seções do CRCDF;
- Substituir equipamentos obsoletos;
- Acompanhar e fiscalizar os contratos de TI;
- Investir em segurança para minimizar ataques aos sistemas, bancos de dados e portais do CRCDF.

Sustentabilidade Ambiental



Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições



O Plano de Ação desenvolvido para compras e contratações sustentáveis visa:

Aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes

Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras

Capacitar empregados do CRCDF para que possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação

Ações para redução do consumo de recursos naturais

O CRCDF tem adotado medidas de contenção no consumo e conscientização dos funcionários sobre a importância do uso racional da água e energia elétrica. Dentre as ações, destacam-se:

- Conversas com colaboradores sobre a importância da economia de água e uso racional de energia elétrica adotando simples hábitos como: apagar luzes sempre que possível, manter equipamentos desligados quando não estiverem em uso, utilização consciente do ar condicionado e de copos descartáveis;
- Monitoramento contínuo das instalações hidráulicas para identificação e correção de vazamentos;
- Mudança nos procedimentos da limpeza visando redução no consumo de água;

Redução no uso de papel

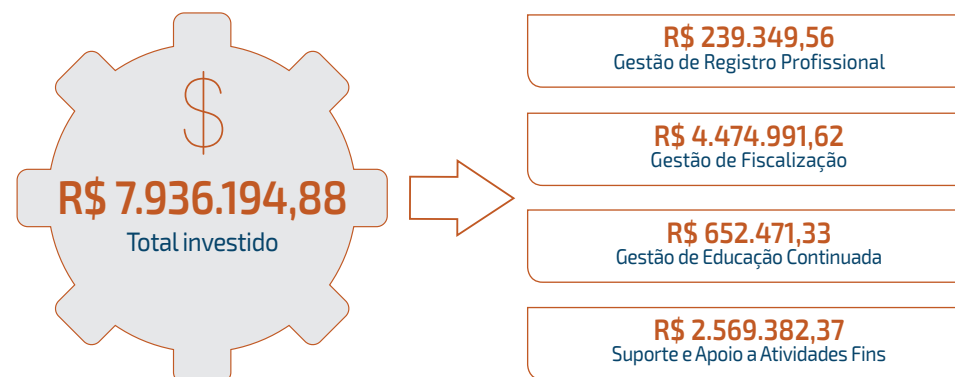
A conscientização de funcionários e colaboradores sobre o uso consciente de papel tem sido uma iniciativa constante no CRCDF. Outra medida adotada é o monitoramento constante da quantidade de impressões por seção.

Gestão de Custos

Apesar do CRCDF não realizar a distribuição dos custos indiretos por centros de custos, o Conselho utiliza sistema informatizado para controle dos custos diretos realizados por projeto, no módulo do Sistema do Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Por meio desse sistema é possível emitir relatórios com o propósito de gerenciar os gastos por objetivo estratégico, programa, área e projeto, sendo, portanto, uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão pelo gestor.

Conformidade legal: Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000; Resolução CRCDF n.º 200/2017, que aprova o Plano de Trabalho e o orçamento para o exercício financeiro de 2018; Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009.

Despesas executadas por área



Principais desafios e ações futuras

- Implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)
- Implantação da certificação de qualidade em observância à norma ISO 9001:2015
- Mapeamento e gerenciamento de riscos das áreas administrativas
- Utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para melhor gestão de documentos e processos eletrônicos, reduzindo o uso de papel
- Implantação do Plano Anual de Contratações
- Ampliação do projeto de treinamento e capacitação de empregados



Demonstrações Contábeis

Declaração da Contadora, Fabiana Maria Coêlho de Sousa

A Seção de Contabilidade e Orçamento – SE-CONT está vinculada a Diretoria Executiva e exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do CRCDF.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

As demonstrações contábeis do CRCDF foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 020/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU n.º 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações apresentadas são: Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRCDF; Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução; Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e a Demonstração das Mutações

do Patrimônio Líquido (DMPL) - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

Com a emissão das normas, o CRCDF precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- Registro contábil por meio de eventos;



- Controle orçamentário por meio de empenhos;
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis;
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as

atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Gestão de Custos – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

Declaração do Contador

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade.

Fabiana Maria Coelho de Sousa
CRCPR n.º 46.579/O-5-T-DF

Chefe da Seção de Contabilidade e Orçamento
do CRCDF

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		3.576.985	3.530.274	PASSIVO CIRCULANTE		1.839.370	1.091.949
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	727.748	1.189.906	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10	213.505	59.225
Caixa e Equivalentes de Caixa		727.748	1.189.906	Pessoal a Pagar		159.184	0
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	2.457.711	1.964.310	Encargos Sociais a Pagar		54.321	59.225
Créditos a receber		10.175.150	8.242.026	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	11	219.512	101.108
(-) Perdas Estim. c/ créd. de Liquid. Duvid.	03	-7.717.438	-6.277.716	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		18.853	14.127
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	04	223.744	200.001	Depósitos Consignáveis		39.963	35.590
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		11.667	53.857	Fornecedores		160.696	51.391
Tributos e Contribuições a Recuperar		18.405	19.413	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	12	153.405	109.822
Créditos por Danos ao Patrimônio		0	3	Contas a Pagar		26.801	10.472
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		115.839	53.995	Outras Obrigações		126.604	99.351
Demais Créditos c/ Vinculação		54.873	49.768	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	13	1.252.949	821.794
Outros Créditos e Valores a Receber		22.960	22.967	Provisões trabalhistas		398.941	305.114
ESTOQUES	05	141.892	155.746	Provisões para riscos trabalhistas e cíveis		300.698	75.641
Almoxarifado		141.892	155.746	Provisões de Cota Parte		553.311	441.039
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	06	25.889	20.311	TOTAL DO PASSIVO		1.839.370	1.091.949
Var. Diminutivas pagas Antecipadamente		25.889	20.311				
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		10.802.222	11.106.431				
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	04	308.841	240.883				
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		9.882.810	8.184.073				
(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa		-9.573.969	-7.943.190				
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	07	10.493.380	10.865.548				
Investimentos		2.597	2.597				
Imobilizado		11.050.497	11.036.005				
(-) Depreciação Acumulada	08	-665.941	-178.424	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.539.837	13.544.756
Intangível	09	98.834	5.371	Patrimônio Social	14	12.539.837	13.544.756
(-)Amortização Acumulada		-1.607	0				
TOTAL DO ATIVO		14.379.207	14.636.705	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.379.207	14.636.705

DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
ATIVO	15	14.379.207	14.636.705	PASSIVO	15	1.839.370	1.091.949
ATIVO FINANCEIRO		977.381	1.410.218	PASSIVO FINANCEIRO		985.362	575.269
ATIVO PERMANENTE		13.401.825	13.226.487	PASSIVO PERMANENTE		854.008	516.680
SALDO PATRIMONIAL						12.539.837	13.544.756

CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
ATOS POTENCIAIS ATIVOS				ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	21	595.293	504.357
Outros atos potenciais ativos		0	0	Outros atos potenciais passivos		595.293	504.357

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES	19	8.164.000	8.164.000	7.109.836	-1.054.164
Contribuições		6.909.431	6.909.431	5.880.062	-1.029.369
Exploração de bens e serviços		165.797	165.797	255.629	89.832
Financeiras		829.095	829.095	608.647	-220.448
Transferências		98.415	98.415	175.293	76.878
Outras Receitas Correntes		161.262	161.262	190.205	28.943
TOTAL DAS RECEITAS		8.164.000	8.164.000	7.109.836	-1.054.164
DÉFICIT		0	0	826.359	0
TOTAL		8.164.000	8.164.000	7.936.195	-1.054.164
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO			100.000		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
DESPESAS CORRENTES	19	7.929.000	171.852	8.100.852	7.797.645	7.797.645	7.407.116	303.207
Pessoal e encargos		3.714.616	570.721	4.285.337	4.192.366	4.192.366	3.978.562	92.971
Uso de bens e serviços		2.307.007	-93.996	2.213.011	2.071.649	2.071.649	1.895.354	141.362
Financeiras		259.000	-126.600	132.400	125.832	125.832	125.832	6.568
Tributárias e contributivas		1.588.177	-168.205	1.419.972	1.370.134	1.370.134	1.370.134	49.838
Outras despesas correntes		60.200	-10.068	50.132	37.664	37.664	37.234	12.468
DESPESAS DE CAPITAL		235.000	-71.852	163.148	138.550	138.550	138.550	24.598
Investimentos		235.000	-71.852	163.148	138.550	138.550	138.550	24.598
SUBTOTAL		8.164.000	100.000	8.264.000	7.936.195	7.936.195	7.545.666	327.805
SUPERÁVIT		0	0	0	0	0		0
TOTAL DAS DESPESAS		8.164.000	100.000	2.264.000	7.936.195	7.936.195		327.805

RESTOS A PAGAR - Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	20	160.333	390.529	160.333	0	390.529
Despesas Correntes		160.333	366.722	160.333	0	366.722
Despesas de Capital		0	23.808	0	0	23.808

BALANÇO FINANCEIRO - Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

INGRESSOS	NE	2018	2017	DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		7.109.836	7.469.063	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		7.936.195	7.811.948
Receitas Correntes		7.109.836	7.469.063	Despesas Correntes		7.797.645	7.407.595
				Despesas de Capital		138.550	404.352
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	18	430.949	139.886	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	18	66.748	26.612
Adiantamentos a Pessoal		42.189	0	Adiantamentos a Pessoal		0	23.578
Tributos e Contribuições a Recuperar		1.008	0	Tributos e Contribuições a Recuperar		0	2.409
Créditos por Danos ao Patrimônio		3	0	Créditos por Danos ao Patrimônio		0	3
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0	0	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		61.844	0
Créditos e Valores a Receber		6	23	Créditos e Valores a Receber		0	0
Pessoal a Pagar		159.184	0	Pessoal a Pagar		0	0
Encargos Sociais a Pagar		0	10.314	Encargos sociais a Pagar		4.904	0
Obrigações de Curto Prazo		118.403	57.185	Obrigações de Curto Prazo		0	0
Contas a Pagar		16.329	0	Contas a Pagar		0	533
Provisões Trabalhistas		93.827	72.364	Provisões Trabalhistas		0	0
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		1.189.906	1.419.517	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		727.748	1.189.906
TOTAL		8.730.691	9.028.466	TOTAL		8.730.691	9.028.466

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS
Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	17			Variações Patrimoniais Diminutivas	17		
Contribuições		8.071.164	8.377.070	Pessoal e encargos		4.399.696	3.658.986
Exploração de bens e serviços		362.344	403.465	Uso de bens e serviços		2.564.788	2.398.433
Financeiras		2.761.938	2.571.637	Financeiras		291.071	514.708
Transferências		175.293	90.794	Tributárias e contributivas		1.482.406	1.368.852
Variações e ganhos com ativos		0	2.383.589	Desvalorização e perda de ativos		6.642.617	20.504.149
Outras variações patrimoniais aumentativas		3.410.551	16.716.126	Outras variações patrimoniais diminutivas		405.202	328.111
TOTAL		14.781.290	30.542.681	TOTAL		15.785.780	28.773.240
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						-1.004.490	1.769.441

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	2018	2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	138.550	104.352
Investimentos	138.550	104.352
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0	300.000
Amortização de Empréstimos	0	300.000

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - EXERCÍCIO 2018 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	7.109.836	7.469.063
RECEITAS	7.109.836	7.469.063
Receitas de Contribuições	5.880.062	6.277.928
Exploração de Bens e Serviços	255.629	250.561
Receitas Financeiras	608.647	727.960
Transferências (Subvenções)	175.293	90.794
Outras Receitas	190.205	121.819
DESEMBOLSOS	7.433.444	7.294.322
DESPESAS	7.433.444	7.294.322
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.902.070	3.579.066
Uso de Bens e Serviços	2.061.738	2.166.467
Despesas Financeiras	0	83.290
Despesas Tributárias e Contributivas	1.370.134	1.432.654
Outras Despesas	99.502	32.845
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-323.607	174.741
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS	138.550	104.352
Aquisição de Ativo Não Circulante	138.550	104.352
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-138.550	-104.352
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
DESEMBOLSOS	0	300.000
Amortização Refinanciamento da Dívida	0	300.000
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0	300.000
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-462.157	-229.611
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.189.906	1.419.517
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	727.748	1.189.906

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	NE	Patrimônio Líquido	
		2018	2017
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO DE 2016		0	10.170.358
Ajuste de Exercício Anterior		0	-13.092
Resultado do Exercício		0	1.099.423
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2016		0	11.787.689
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	14	13.544.756	11.787.689
Ajuste de Exercício Anterior		-430	-12.374
Resultado do Exercício		-1.004.490	1.769.441
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO		12.539.837	13.544.755

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

A sede está localizada na SHCS CR QD 505, Bl. C, Loja 45 – Brasília/DF – Cep: 70350-530, criado pelo Decreto-Lei N.O 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10.

Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e à Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 20/2018.

BASE DA PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como, apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS

A adoção dos procedimentos contábeis alinhados às NBC TSP iniciou no exercício de 2010, com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, destacando-se dentre outras mudanças, a adoção do regime de competência, a avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis, implementação do processo de depreciação e amortização, e ainda o reconhecimento das alterações positivas e negativas do patrimônio.

No exercício de 2018 foi instituída comissão para revisão do Manual de Contabilidade com o objetivo de dar continuidade à revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, para atender às alterações ocorridas nas Nor-

mas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a convergência das NBCs TSP aos padrões internacionais, e o imprescindível ajuste dos conceitos, estrutura e função/funcionamento do plano de contas.

USO DE ESTIMATIVA E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRC fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 2.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2018 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/

VPCI N.º 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais.

PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCDF estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstrativo do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), assim demonstrados:

Nota 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRCDF, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º – As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	727.748	1.189.905
Bancos Conta Movimento	0	73.297
Bancos Conta Arrecadação	35.700	33.196
Bancos Aplicação Financeira	682.528	1.032.171
Disponível para Aplicação Vinculada – Eventos	9.520	51.241

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal), em títulos lastreados do Tesouro Nacional e em caderneta de poupança, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota 2

Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946:

“Art. 11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

- a) 4/5 da taxa de expedição das cartei-ras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;*
- b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea “b,” do artigo anterior,*
- c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.*
- d) doações e legados;*
- e) subvenções dos Governos.”*

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2018, um montante de:

DESCRIÇÃO	2018	2017
	Ativo Circulante	
Créditos a Receber a Curto Prazo	2.457.711	1.964.310
Créditos do Exercício	2.436.253	2.295.976
Creditos dos Exercícios Anteriores	4.761.904	3.753.649
Parcelamento de Débitos	2.976.993	2.192.401
(-) Perda Estimada	-7.717.438	-6.277.716

DESCRIÇÃO	2018	2017
	Ativo Não Circulante	
Créditos a Receber a Longo Prazo	308.841	240.882
Parcelamento de Débitos	3.050.110	2.226.504
Creditos de Exercícios Anteriores não executados	1.349.025	1.439.819
Dívida Ativa Executada	5.483.675	4.517.749
(-) Perda Estimada	-9.573.696	-7.943.190

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota 3

Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ativo Circulante		
Saldo Créditos de Curto Prazo	10.175.149	8.242.026
Percentual de Inadimplência	76%	76%
Cálculo de Ajuste de Perdas	-7.717.438	-6.277.716
Créditos Líquidos a Receber	2.457.711	1.964.310

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ativo Não Circulante		
Saldo Créditos Realizáveis a longo Prazo	9.882.810	8.184.072
Percentual de Inadimplência	97%	97%
Cálculo de Ajuste de Perdas	-9.573.969	-7.943.190
Créditos Líquidos a Receber	308.841	240.882

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência.

Nota 4

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos. A seguir, apresenta-se o detalhamento:

DESCRIÇÃO		2018	2017
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo		223.744	200.001
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	a	11.667	53.857
Tributos e Contribuições a Recuperar	b	18.405	19.413
Créditos por Danos ao Patrimônio	-	0	3
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	c	115.839	53.995
Demais Créditos c/ Vinculação	d	54.873	49.768
Outros Créditos e Valores a Receber	d	22.960	22.967

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros - Valores relativos a adiantamento de férias concedidos a funcionários em dezembro de 2018 e participação dos funcionários no custeio do vale alimentação e vale transporte, a ser descontado na folha de pagamento de Janeiro de 2019;

b) Tributos e Contribuições a Recuperar - Compreende valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior e valores de impostos recolhidos

dos indevidamente e que estão aguardando restituição;

c) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados - decorrem de depósitos recursais de processos cíveis e trabalhistas que são efetuados em conta judicial controlada pelo Tribunal;

d) Demais Créditos com Vinculação Orçamentária e Outros Créditos e Valores a Receber: decorrem de ações da Seção de Cobrança para a recuperação dos créditos.

Nota 5 Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almoxxarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCDF, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Almoxxarifado	141.892	155.745
Materiais de Expediente	37.619	37.601
Impressos, Formulários e Papéis	39.157	43.863
Materiais de informática	3.573	2.836
Materiais Elétricos e Telefonia	2.796	2.796
Material de Copa e Cozinha	4.110	2.886
Gênero de Alimentação	6.720	5.263
Material de Higiene, Limpeza e Conservação	18.123	15.110
Bens Móveis não Ativáveis	2.681	5.130
Materiais de Distribuição Gratuita	17.121	30.237
Prêmios, Diplomas e Medalhas	6.850	6.850
Outros Materiais de Consumo	772	772

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2018 e os ajustes necessários a sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

Nota 6

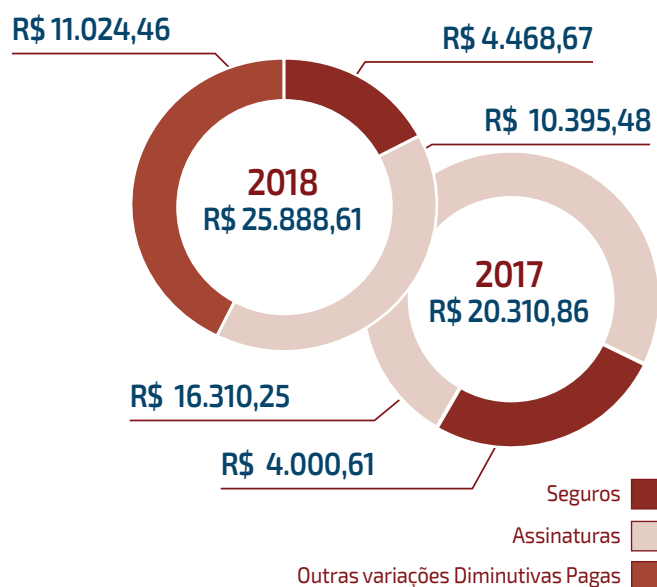
Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

DESCRIÇÃO	2018	2017
VPD pagas Antecipadamente	25.888	20.310
Seguros a Apropriar	4.468	4.000
Assinaturas	10.395	16.310
Inscrições Antecipadas	4.500	0
Passagens Antecipadas	6.524	0

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

No exercício de 2018, o CRCDF contratou apólices de seguros com a empresa Alfa Seguradora S.A para seguro predial anual, no valor de R\$ 3.624,23. Além desse contrato, também foi realizado um contrato de seguros com a empresa Gente Seguradora S/A para segurar a frota de veículos, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente e visando o princípio da economicidade com o atual cenário econômico financeiro foi realizado um pagamento de inscrições e passagens antecipadas que seguiram as mesmas etapas de execução das outras despesas com o empenho, liquidação e pagamento.



Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Nota 7

Investimentos e Imobilizado

Investimentos – Estão demonstrados os investimentos em ações da Empresa de Telecomunicações, no valor de R\$ 2.597,10, referente a linhas telefônicas adquiridas há mais de 20 (vinte) anos.

Imobilizado – O ativo imobilizado está segre-

gado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012.

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Desincorporações	Saldo em 31/12/2018	Depreciação acumulada
Móveis e Utensílios	307.282	26.209	13.056	320.435	-56.830
Máquinas e Equipamentos	215.283	6.000	8.070	213.913	-39.609
Instalações	7.700	0	0	7.700	-693
Utensílios de Copa e Cozinha	9.174	0	588	8.586	-1.799
Veículos	138.420	0	0	138.420	-45.509
Equipamentos de Processamento de Dados	261.465	12.877	8.880	265.462	-89.055
Museu e Obras de Arte	13.980	0	0	13.980	0
Sede	9.311.000	0	0	9.311.000	-391.062
Subsedes/salas	771.000	0	0	771.000	-32.382
TOTAL	11.036.005	45.086	30.594	11.050.497	-656.941

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2018

Foram adquiridos 02 (dois) notebooks e 02 (dois) monitores no exercício de 2018 para facilitar o desenvolvimento das atividades relacionadas à missão institucional, essa aquisição ocorreu via Processo de Dispensa de Licitação, conforme processo nº 2018/000335.

336/2018, aprovado em Reunião Plenária do CRCDF – 10ª Ordinária, em 26 de setembro de 2018, Ata 1212ª referente as contas Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Equipamento de Processamento de Dados e Utensílios de Copa e Cozinha.

Em 2018 o CRCDF realizou baixas e doações de bens móveis inservíveis, Processo nº

Nota 8

Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens móveis foram reavaliados pela Empresa Roberto Luceny, Processo CRCDF n.º 027/2016 e depreciados a partir de 1º de dezembro de 2016 utilizando os critérios da Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012, com o

Laudo de Avaliação CRCDF n.º 001/2016.

Os bens imóveis foram reavaliados pelo Engenheiro Flávio Roberto Cavallos Rebelo, Processo CRCDF n.º 304/2017 e depreciados a partir de 1º de dezembro de 2017 utilizando os critérios da Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012. Os Laudos das avaliações encontram-se arquivados na Seção de Pessoal.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

DESCRIÇÃO	Vida Útil	Valor Residual
Móveis e Utensílios de Escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso fiscalização)	5 anos	10%
Equipamentos Processamento de Dados	5 anos	10%
Sede/Subsedes/Salas/Garagens	25 anos	10%

Nota 9

Intangível

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade e são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos intangíveis obtidos a título gratuito, o valor resultante da avaliação obtida com base em

procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

Foi registro um valor de R\$ 5.370,52 (cinco mil, trezentos e setenta reais e cinquenta e dois centavos) para a concessão de direito ao uso com divulgação do símbolo do CRCDF que não têm representação física imediata.

Realizou-se aquisição de licenças de softwares classificados com vida útil definida pelo prazo de validade de cada assinatura.

Descrição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Desincorporações	Saldo 31/12/2018	Amortização acumulada
Softwares	0	93.463	0	93.463	-1.607

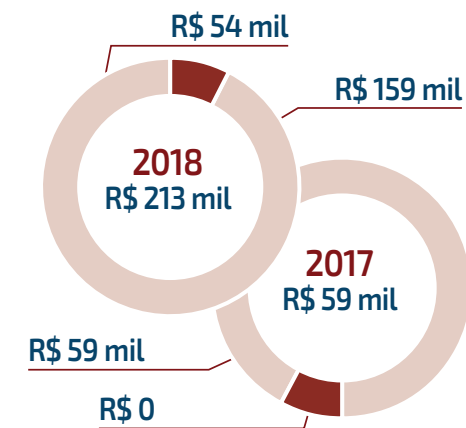
Fonte: Demonstrações Contábeis de 2018

Nota 10

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Corresponde às provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações com pessoal e obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor original.



■ Pessoal a Pagar ■ Encargos Sociais a Pagar

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Descrição	2018	2017
Pessoal a Pagar	159.184	0
Encargos Sociais a Pagar	54.320	59.224
Total	213.504	59.224

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

O saldo apresentado na conta de pessoal a pagar, refere-se ao salário líquido do mês de dezembro de 2018. As obrigações trabalhistas com FGTS, INSS Patronal e PIS são contabilizadas na competência, de acordo com o cálculo constante no resumo da folha de pagamento e o recolhimento é feito de acordo com os vencimentos junto aos respectivos órgãos.

Nota 11

Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Pensão Judicial, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

Descrição	2018	2017
Obrigações Fiscais de Curto prazo	18.853	14.127
Depósitos Consignáveis	39.963	35.590
Fornecedores	160.695	51.391
Total	219.511	101.108

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 20/2018.

Nota 12

Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar de Créditos de Terceiros que representa a bolsa auxílio dos estagiários deste conselho, originários de empenhos processados e não pagas até 31/12/2018; e Outras Obrigações constam o saldo de "créditos não identificados", de boletos recebidos em duplicidade ou a maior os quais estarão sendo objeto de análise para correta identificação financeira. O detalhamento encontra-se a seguir:

Descrição	2018	2017
Contas a pagar Crédito de Terceiros	26.800	10.472
Outras Obrigações	126.604	99.350
Total	153.404	109.822

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Nota 13

Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento.

Abaixo segue o detalhamento da provisão de férias em 31 de dezembro:

Descrição	2018	2017
Provisão de férias	311.718	233.803
Encargos Sociais	87.222	71.310
Total	398.940	305.113

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Ocorreram alterações nos saldos da provisão de férias, devido ao aumento no número de funcionário no final de 2017 impactando o exercício de 2018. Também há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido até o dia 20/12/2018 conforme a legislação.

Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis

- compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCDF.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

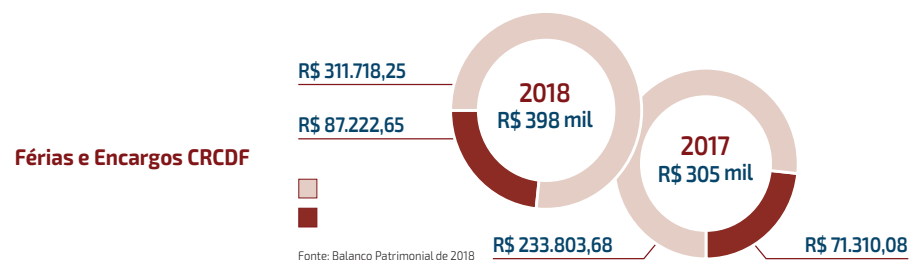
O CRCDF possui processos cíveis totalizando o montante de R\$ 94.497,62, com os graus de perda classificados como "praticamente certo" e "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo 07 (sete) classificados como "praticamente certo" e 22 (vinte e dois) como "provável".

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foram classificadas como "possível" e "remota" não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, demonstra-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Descrição	2018		2017	
Processos Trabalhistas	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Praticamente certo	2	91.200	-	-
Provável	3	115.000	-	-
Possível	3	201.000	5	793.890
Soma	8	407.200	5	793.890

Processos Cíveis	2018		2017	
Classificação	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Praticamente certo	7	45.880	4	11.707
Provável	22	48.616	21	63.934
Possível	23	3.126.013	15	3.053.327
Soma	52	3.220.509	40	3.128.968

Fonte: Balanço Patrimonial 2018



Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

Descrição	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota	
	2018	2017	2018	2017
Créditos a Receber - CP	2.457.711	1.964.310	491.542	392.862
Créditos a Receber - LP	308.841	240.882	61.768	48.176
Total	2.766.552	2.205.192	553.310	441.038

Nota 14 Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

Descrição	2018	2017
Ajuste de Exercícios Anteriores	-429	-12.374
Resultado do Exercício	-1.004.490	1.769.440
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	13.544.755	11.787.689
Total	12.539.836	13.544.755

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2018, foram evidenciados os valores de ajustes correspondentes a exercícios anteriores, assim distribuídos:

Data	Descrição	Valor
17/01/2018	Despesa de publicações dos avisos de licitação no diário oficial do exercício de 2017 – Faturas nº 775591 e 755331 – Mem. SAA 500/2018 – Docs. nº 81655 e 81356 – Diário Oficial da União.	-429,52
Total		-429,52



Nota 15 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

Metodologia de cálculo:

Ativo Financeiro	2018	2017
Ativo circulante	3.576.984	3.530.273
(-) créditos de curto prazo	-2.457.711	-1.964.310
(-) estoques	-141.892	-155.746
(=) Valor do Ativo Financeiro	977.381	1.410.217

Passivo Financeiro	2018	2017
Passivo circulante	1.839.370	1.091.948
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-300.698	-75.641
(-) Provisão Cota Parte	553.311	-441.039
(=) Valor do Passivo Financeiro	985.361	575.268
Déficit/Superávit Financeiro	-7.980	834.949

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

No exercício de 2018 foi apurado um déficit financeiro no valor de R\$ 7.980,00, decorrente, principalmente, da diminuição das disponibilidades devido ao aumento das despesas liquidadas e pagas no exercício, alinhado a diminuição da arrecadação, conforme demonstrado contida na Nota 17, que trata do resultado patrimonial.

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Nota 16

Atos Potenciais Ativos e Passivos

O CRCDF mantém registrados em seu balanço, os contratos, convênios e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais.

Como o controle dos atos potenciais são considerados atos administrativos operacionais os registros foram efetuados através de informações administrativas, essas informações são contratos de prestação de serviços registrados em atos potenciais passivos, com o serviço de limpeza da sede, serviço de internet, contratação de empresa para fornecimento de licenças de uso de um sistema de gestão integrado para o CRCDF, contratação de empresa especializada em locação de impressoras multifuncionais, e outros.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, conforme demonstrado a seguir:

Nota 17

Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial correspondente à diferença entre o total da Variação Patrimonial Aumentativa e o valor total da Variação Patrimonial Diminutiva, com base no regime de competência

contábil aplicado tanto para as receitas quanto para as despesas, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais do período.

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	14.781.290	30.542.680
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	15.785.779	28.773.240
Déficit/ Superávit Patrimonial	-1.004.489	1.769.440

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

O Déficit Patrimonial ocorrido no exercício de 2018, no valor de R\$ 1.004.489,67, decorre do resultado apurado entre as receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício de 2018 e a apuração das variações não orçamentárias do período, no qual foi observado no reconhecimento da perda estimada de créditos de liquidação duvidosa atualizadas em 31/12/2018, conforme Pronunciamento VPCI nº 85/2012, um aumento no saldo em relação ao exercício anterior.

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Nota 18

Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especial

mente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com a as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Desta forma, o orçamento do CRCDF para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Resolução CRCDF nº 200/2017, publicado no Diário Oficial da União, em 17 de janeiro de 2018, no valor de R\$ 8.164.000,00, e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se dos recursos advindos de parte do superávit financeiro apurado no ano anterior no valor de R\$ 100.000,00, totalizando em R\$ 8.264.000,00.

Nota 19

Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:

Descrição	2018	2017
Receitas (corrente + capital)	7.109.836	7.469.063
Despesas (corrente + capital)	7.936.194	7.811.947
Déficit Orçamentário	-826.358	-342.884

No Exercício de 2018 apurou-se um déficit no valor de R\$ 826.358,79 (oitocentos e vinte e seis mil e trezentos e cinquenta e oito reais e setenta e nove centavos) conforme disciplina o regime orçamentário e em observância à Lei nº 4.320/64.

Importante registrar que as ações da Subseção de Cobrança foram adotadas no sentido de aumentar a arrecadação de receita e diminuir a inadimplência dos profissionais registrados no CRCDF, conforme o Projeto de Cobrança e os procedimentos do Manual do CFC.

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (RPP)

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 20

Restos a pagar

Em 31 de dezembro totalizou o valor de R\$ 390.529,13 (trezentos e noventa mil e quinhentos e vinte e nove reais e treze centavos), corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.



Outras Informações Relevantes

Outras Informações Relevantes

O Conselho Regional de Contabilidade do DF publica pela primeira vez o Relatório Integrado com base no modelo IIRC12, do Conselho Internacional para o Relato Integrado, na Instrução Normativa TCU n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018 e na Portaria TCU n.º 369/2018 de 17 de dezembro de 2018. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo.

Foram selecionadas informações constantes no Relatório de Auditoria, do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI), das demonstrações contábeis, das notas explicativas, do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs. Para a determinação de materialidade das informações relevantes, foi utilizado o formulário de identificação de informações relevantes que se encontra anexo a este relatório.

Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS

Com o intuito de discutir políticas de combate a corrupção e promover transparência dos atos praticados pelo Governo para a sociedade o CRCDF está entre as entidades civis que integram o Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal (CTCS). Com dois representantes, um titular e um suplente, o Conselho participa ativamente das discus-

sões e acompanhamento das políticas de transparência e de controle social em Brasília. O colegiado tem natureza consultiva e deliberativa e conta com o suporte administrativo e técnico da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF). Em 2018 o CRCDF teve participação em 07 reuniões do CTCS.

O CRCDF participou de **07** encontros do CTCS em 2018



Associação dos Conselhos de Profissões Regulamentadas (ASCOP/ DF)

O CRCDF integra a Associação dos Conselhos de Profissões Regulamentadas do Distrito Federal (ASCOP/ DF), sedia reuniões e participa ativamente das discussões que envolvem as atividades exercidas pelas entidades que representam as profissões regulamentadas no DF. Um dos objetivos é a integração com representantes de outras classes a fim de evidenciar a importância do profissional de contabilidade para a sociedade, além de buscar soluções para demandas comuns aos Conselhos.

Durante o ano de 2018, foram realizadas 08 reuniões da ASCOP/DF.



Na pauta são tratadas matérias relacionadas ao exercício profissional; legalidade e regulamentação das profissões; fiscalização; normatização; Lei de Acesso à Informação; cumprimento de normas pelas entidades; entre outros.

Rede CGSIM

O Comitê Gestor da Rede para a Simplificação do Processo de Abertura e Legalização de Empresas no DF (CGSIM-DF) também tem participação do CRCDF, que indica dois membros para a composição do grupo. Assuntos como os sistemas envolvidos no processo de abertura e regularização de empresas são discutidos constantemente pelo comitê, que também elabora cartilhas com orientações aos órgãos envolvidos nos processos empresariais. Em 2018 os representantes indicados pelo Conselho participaram de 05 reuniões do CGSIM.



Mutirão da Simplificação

O CRCDF apoia a realização, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae no DF), do Mutirão da Simplificação, que em 2018 percorreu diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal auxiliando empresários com orientações sobre registro e licenciamento de empresas. Além das capacitações oferecidas de forma gratuita para a sociedade, a iniciativa permite o esclarecimento de dúvidas com órgãos que estão diretamente envolvidos nos processos empresariais. O CRCDF é responsável pela mobilização dos profissionais de contabilidade que atuam voluntariamente no atendimento aos empresários durante os Mutirões, visando incluir o empreendedor na economia formal, de modo simples e sem burocracia, proporcionando o desenvolvimento da economia local. Em 2018 o CRCDF atuou em 08 edições do Mutirão.

Simplifica PJ

Outra iniciativa que beneficia empreendedores e tem o apoio do CRCDF é o Simplifica PJ. O projeto tem sede fixa e reúne representantes dos órgãos envolvidos com o licenciamento empresarial, agilizando e facilitando o processo de abertura, regularização e fechamento de empresas. No Simplifica PJ o CRCDF participa mobilizando profissionais de contabilidade que atendem e orientam empresários. Desta maneira o Conselho conquista o respeito e o reconhecimento, por parte do Governo local, demonstrando a importância da parceria entre empreendedores e profissionais de contabilidade, além de contribuir para o desenvolvimento da região por meio da desburocratização de processos e disseminação de conhecimento técnico.

Em 2018 o CRCDF mobilizou 228 profissionais de contabilidade para atuação no Simplifica PJ. Eles participaram do atendimento a empresários no local de janeiro a dezembro.

Reuniões dos Empresários Contábeis

Com a premissa de aproximar os profissionais de contabilidade o CRCDF promoveu 15 reuniões Regiões Administrativas do Distrito Federal em 2018. Coordenados pelos representantes do Conselho em cada região, os encontros trataram de temas como a demanda por capacitação de cada região, e os desafios enfrentados nos processos que envolvem as Administrações Regionais.

Transmissões de palestras em tempo real

A transmissão de palestras em tempo real foi uma iniciativa mantida pelo CRCDF em 2018 para ampliar o acesso do profissional contábil a conteúdos atualizados e relevantes. A ferramenta permite o envio de perguntas, ainda no decorrer da palestra, promovendo um debate on line em que os profissionais não precisam se deslocar para participar. Essa é uma das iniciativas que o Conselho pretende intensificar nos próximos anos. Foram realizadas 06 transmissões em 2018 que abordaram diferentes temas de interesse da classe contábil, como:

- eSocial;
- Contabilidade Eleitoral;
- Programa de Integridade das Empresas Estatais;
- Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf);
- Prestação de contas ao TCU (DN TCU 170/2018).

Boletim Eletrônico

Editado pelo CRCDF, o boletim é uma publicação eletrônica semanal. É uma publicação enviada para o e-mail dos contabilistas, e tem a proposta de manter atualizados os profissionais contábeis sobre os assuntos referentes ao exercício da profissão, atualidades, informações e comunicados especiais, notícias sobre eventos e reuniões com a participação dos Conselheiros do CRCDF, textos jornalísticos, divulgação de eventos e cursos, entre outros. Durante o ano de 2018, foram enviados 48 boletins aos profissionais registrados no CRCDF.

Outros canais de comunicação

O CRCDF também ampliou a participação em outros canais de comunicação em 2018:

Facebook: O número de seguidores tem aumentado, com isso o CRCDF alcançou mais visibilidade das suas ações e garantiu melhor comunicação entre a Classe contábil e a comunidade. A Fanpage do CRCDF no Facebook contabilizou um total de 157 publicações, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, quando a página alcançava 5.186 seguidores, aumento de 369 (7%) em comparação ao ano anterior quando a Fanpage alcançava 4.817 seguidores.

O CRCDF promoveu ações na Fanpage, como por exemplo a divulgação de eventos e cursos promovidos pelo CRCDF e parceiros (convênios); divulgação da participação de membros do Conselho Diretor em atividades; divulgação de atualidades sobre a profissão; pesquisa e postagem de informações relacionadas à Contabilidade em sites oficiais, entre outros.

Twitter: No twitter a quantidade de seguidores aumentou 4% em 2018 totalizando 603 ao final do período.

LinkedIn: As conexões via linkedin somaram 5.168 no perfil (aumento de 3,84%) e 1.071 seguidores na página empresarial em 2018 (aumento de 25%) na comparação com o ano anterior.

Instagram: Em 2018 o CRCDF retomou as postagens em seu perfil no Instagram, o que resultou em aumento na quantidade de seguidores, que ao final do ano somavam 1.230 usuários acompanhando a página na rede social.

TVWeb: Veiculação de conteúdos no site do CRCDF, como vídeos institucionais ou informações gerais. Em 2018 a TV Web do CRCDF divulgou, por meio de vídeos, as atividades realizadas pelo Conselho, tais como seminários, fóruns e palestras e também vídeos com explicações sobre mudanças nas normas que balizam a atividade contábil, além de transmitir em tempo real debates realizados na sede do CRCDF sobre temas pertinentes à profissão contábil.

Site do CRCDF: É um veículo de comunicação, cujo conteúdo consiste de ferramentas de automatização, produtividade, atualidades, normas, legislação, banco de dados, atualização e compartilhamento de informações.

Permite a busca por notícias, normas, leis, publicações do CRC, acesso aos Conselhos Regionais, aos projetos e programas, dados estatísticos, entre outros, podendo incluir áudio, vídeo e imagens, facilitando a interatividade do usuário, tanto interno, quanto externo. Disponibiliza, de maneira organizada e eficaz, informações e conteúdos para os contabilistas e sociedade.



Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (CCI/CFC)

Quadro da situação de atendimento das demandas da CCI

Relatório de Auditoria - 25/2018

Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
	Portal da Transparência	
4.2.1.1	Recomenda-se ao Regional que realize conferência do seu Portal de Transparência, em cumprimento a Resolução CFC n.º 1.439/13, e siga as orientações emitidas pela Comissão Permanente de Transparência.	Estão sendo digitalizados os processos e assim que finalizada a digitalização os mesmos serão publicados no portal da transparência
	Débitos de anuidades	
4.2.1.1	Recomenda-se que o Regional adote medidas imediatas no sentido de providenciar o recebimento do débito do Conselheiro, com o fito de preservação da imagem da Entidade junto à classe contábil.	Os Conselheiros foram informados dos débitos descritos para regularização.
	Parcelamento anuidade do exercício	
4.2.2.2	Recomenda-se ao Regional que se abstenha de dividir a anuidade do exercício acima de 07 parcelas mensais, em conformidade ao art. 2º da Resolução CFC n.º 1.531/17.	A Recomendação será acatada e a Subseção de Cobrança está apta a cumprir as determinações da Resolução CFC n.º 1.531/1
	Plano anual de contratações	
4.2.3.2	Recomenda-se ao Regional que adote o planejamento anual de suas contratações, de forma a ensejar significativos avanços para a governança e gestão de suas contratações.	Este Regional já iniciou os estudos para elaboração, execução e monitoramento do Plano Anual de Contratação em atendimento ao recomendado e, conforme IN 01 estará em vigor para execução financeira em 2020.
	Contrato de seguro do Imóvel (Reincidente)	
4.2.3.3	Recomenda-se ao Regional que, nas contratações realizadas com empresas seguradoras, seja firmado instrumento de contrato, observando as cláusulas previstas no art. 55 da Lei n.º 8.666/93 e o Acórdão do TCU n.º 600/2015 – Plenário.	Informamos que a recomendação foi atendida e regularizada por meio do Processo n.º 079/2019, onde consta o instrumento de contrato.
	Inexigibilidades de licitação	
4.2.3.4	Recomenda-se ao Regional que adote check list como medida de padronização dos procedimentos e verificação de regularidade dos processos de Inexigibilidade. Para os processos de aquisição de materiais e serviços, orienta-se a adoção das listas de verificação constantes dos Anexos I e II da Orientação Normativa/SEGES n.º 02/2016, visando o aperfeiçoamento dos procedimentos realizados nos pregões eletrônicos.	As recomendações estão sendo atendidas nos processos de inexigibilidade realizados por este Regional.
	Fiscalização de contratos administrativos	
4.2.3.5	Recomenda-se que os procedimentos de fiscalização dos contratos contenham os registros das atividades em check list e documentos que corroborem as ações de fiscalização.	Conforme recomendação serão implantadas as rotinas para a melhoria da gestão e fiscalização dos contratos.
	Vencimento de contratos	
4.2.3.6	Recomenda-se que sejam adotadas medidas de planejamento dos contratos, de forma a evitar a descontinuidade dos contratos de aquisição de bens e prestação de serviços.	Atenderemos à recomendação quanto a não deixar que ocorra à descontinuidade dos processos.
	Inventário físico dos bens	
4.2.4.1	Recomenda-se ao Regional que a comissão do inventário promova o levantamento físico dos bens móveis e que verifique a real situação dos bens, conforme orienta o Manual Administrativo Financeiro do Sistema CFC/CRCs.	O levantamento físico dos bens móveis e sua real situação está sendo atualizado em conformidade com a orientação do Manual Administrativo Financeiro do Sistema CFC/CRCs, para providências.

4.2.4.2	<p style="text-align: center;">Identificação de bens novos</p> <p>Recomenda-se ao Regional a fixação de plaquetas de identificação nos bens novos a fim de melhorar o controle patrimonial.</p>	A identificação dos novos bens está sendo feita mediante a fixação das etiquetas. E será adquirida uma máquina que faça a impressão das etiquetas para que todos os bens sejam identificados.
4.2.4.3	<p style="text-align: center;">Doação dos bens inservíveis e obsoletos</p> <p>Recomenda-se ao Regional que nos processos de doações de bens inservíveis, observe o item 9.1.12 do Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs.</p>	Os apontamentos serão ajustados conforme o item 9.1.12 do Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs.
4.2.5.1	<p style="text-align: center;">Horas excedentes</p> <p>Recomenda-se ao Regional que se abstenha de autorizar jornadas extras de trabalho superiores a duas horas diárias, observando o art. 59 da CLT, com o fito de evitar possíveis causas trabalhistas perante o Conselho.</p>	O CRCDF nunca autorizou jornadas de trabalho superiores há duas horas. A partir de 01/11/18 a Portaria CRCDF nº 60/2018 ratificou a recomendação mencionando sanção para o descumprimento.
4.2.5.2	<p style="text-align: center;">Declaração de bens e rendas</p> <p>Recomenda-se ao Regional que mantenha a guarda das declarações e oficie aos conselheiros faltantes que efetuem a entrega ao setor competente dos exercícios em que ingressam no Regional e dos exercícios que finalizam o mandato.</p>	Atenderemos ao recomendado, de maneira a intensificar ainda mais com os Conselheiros a necessidade da entrega do documento no prazo solicitado.
4.2.6.1	<p style="text-align: center;">Processos de Baixa de Registro</p> <p>Recomenda-se ao Regional que reveja os procedimentos de baixa de registro e observe as condições estabelecidas na Resolução CFC nº 1.494/15, a fim de evitar futuras demandas judiciais.</p>	Estão sendo adotadas as providências recomendadas e conforme Resolução CFC nº 1.554/18 que revogou a Resolução CFC nº 1.494/15.



Anexos

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2018 referentes às informações disponibilizadas pelas Vice-Presidências do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal e reconheço que na preparação e na apresentação do Relato Integrado – 2018 os dados e informações foram elaborados e analisados por estas Vice-Presidências.

Brasília, 03 de maio de 2019.

Contador ADRIANO DE ANDRADE MARROCOS

Presidente

Contador DANIEL CHAVES FERNANDES

Vice-Presidente de Administração

Contador JOSÉ LUIZ MARQUES BARRETO

Vice-Presidente de Controle Interno

Contadora DARLENE PAULINO DELFINO LUNELLI

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador RICARDO DA SILVA FARIAS PASSOS

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contadora FERNANDA VERAS ODUAIA

Vice-Presidente de Registro Profissional

Expediente

Presidente do CRCDF

Adriano de Andrade Marrocos

Vice-Presidente de Administração

Daniel Chaves Fernandes

Vice-Presidente de Registro Profissional

Fernanda Veras Oduia

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Ricardo da Silva Farias Passos

Vice-Presidente de Controle Interno

José Luiz Marques Barreto

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Darlene Paulino Delfino Lunelli

Diretora Executiva

Patrícia M. M. Mestre

Responsáveis pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCDF referente ao exercício de 2018

Lucineide Fleming do Carmo - Coordenadora

Fabiana Maria Coelho de Sousa

Patrícia M. M. Mestre

Revisão

Lucineide Fleming do Carmo

Márcia Prado Passos

Patrícia M. M. Mestre

Diagramação

Márcia Prado Passos